

# **SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO**

## **CURSO DE ENFERMAGEM**

### **MODALIDADE PRESENCIAL**

#### **BIÊNIO 2024-2025**

## **A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **1. PERFIL DO CURSO**

A história do Curso de Enfermagem da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) tem início em um contexto de expansão da formação superior em saúde em Santa Catarina e de resposta às necessidades regionais por profissionais. Sua implantação no Campus de Itajaí ocorreu em agosto de 1980, com fundamento no Parecer nº 231, de 20 de dezembro de 1979, do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, e no Decreto Federal nº 84.598, de 26 de março de 1980, publicado no Diário Oficial da União em 28 de março de 1980. O reconhecimento do curso ocorreu por meio da Portaria nº 276, de 2 de julho de 1984, publicado no Diário Oficial da União em 5 de julho de 1984, alterado posteriormente pela Portaria nº 484, de 19 de novembro de 1984, publicado em 22 de novembro de 1984.

Desde a sua origem, o curso foi concebido com um objetivo muito claro: ampliar o acesso à formação em Enfermagem para a região e para o estado, em uma época em que essa possibilidade ainda era restrita e, muitas vezes, dependia do deslocamento para centros mais distantes. Nesse sentido, sua implantação representou não apenas a criação de uma nova graduação, mas uma resposta concreta às demandas sociais, sanitárias e educacionais da comunidade regional.

Ao longo de sua trajetória, o Curso de Enfermagem da Univali consolidou-se como referência regional ao articular, de forma permanente, ensino, serviço e comunidade. Esse movimento histórico fez com que o curso ultrapassasse a função de formação de profissionais, assumindo também papel ativo na organização de práticas de cuidado, na qualificação de serviços de saúde e no desenvolvimento de ações de extensão, pesquisa e educação permanente. Foi justamente essa capacidade de inserção regional que permitiu ao curso fazer história no contexto onde está inserido, fortalecendo sua identidade social e acadêmica.

No campo da organização curricular, a trajetória do curso é marcada por sucessivas atualizações, demonstrando compromisso com a qualidade da formação e com as transformações da Enfermagem, da educação superior e das necessidades da sociedade.

Tendo em vista o período de 1986/2 a 2024/2, são apresentadas as alterações curriculares ocorridas e as respectivas Resoluções dos Órgãos Colegiados da Univali e outros que as aprovaram:

- Parecer do CEE nº 371/86 de 21 de outubro de 1986 – Altera a Matriz Curricular, implantando o currículo 02 do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia.
- Resolução nº 27/CEPE/90 de 12 de novembro de 1990 – Altera a Matriz Curricular, implantando o currículo 03 do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia.
- Resolução 018/CEPE/96 de 17 de maio de 1996 – aprova a nova Matriz Curricular (currículo 04) do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da Faculdade de Enfermagem do Vale do Itajaí.
- Resolução (*Ad Referendum*) nº 018/CONSUN/02, de 1º de agosto de 2002 – Altera a Matriz Curricular, implantando o currículo 05 do Curso de Graduação em Enfermagem, dos Campi Itajaí e Biguaçu.
- Resolução nº 032/CONSUN/02, de 5 de agosto de 2002 – Homologa a Resolução (*Ad Referendum*) nº 018/CONSUN/02, que aprovou a alteração da Matriz Curricular (currículo 05) do Curso de Enfermagem, dos Campi Itajaí e Biguaçu.
- Resolução nº 041/CONSUN-CaEn/2006, de 12 de junho de 2006 – Aprova o desdobramento da disciplina Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem (Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem e Atividade Assistencial em Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem), caracterizando uma nova matriz curricular (Currículo 6), do Curso de Enfermagem – Campi Itajaí e Biguaçu.
- Resolução nº 020/CONSUN-CaEn/2007, de 29 de maio de 2007 – Aprova a inclusão de disciplina optativa Tópicos Avançados na Matriz Curricular do Curso de Enfermagem (Currículo 06), no Centro de Ciências da Saúde.
- Resolução nº 064/CONSUN-CaEn/09 de 02 de outubro de 2009 – Aprova a nova Matriz Curricular do Curso de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde, matriz 07, para o primeiro período do Curso.
- Resolução 044/CONSUN/CaEn de 22 de junho de 2010, aprova a alteração da Matriz Curricular do Curso de Enfermagem (matriz 07), ampliando o prazo de integralização para 5 anos.
- Resolução nº 039/ CONSUN/CaEn/ de 08 de junho de 2011 aprova o aumento do número de vagas e a oferta do curso, no campus de Itajaí, no período noturno.

O Curso está estruturado com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, estabelecidas na Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001, na Matriz Curricular 07, desenvolvida em dez períodos curriculares, totalizando 4005 horas e 263 créditos.

No ano de 2018 houve mudança da Matriz Curricular do Curso Enfermagem, aprovada no mesmo ano pela Resolução nº. 126/CONSUN-CaEn/2018 é organizada em 10 períodos, totalizando uma carga horária que correspondem a 3.900 horas (260 créditos) e acrescenta-se nesta carga horária 100 horas de Atividades Complementares, totalizando a carga horária do Curso em 4.000 horas.

- Resolução no. 126/CONSUN-CaEn/2018 aprova a mudança da Matriz Curricular do Curso Enfermagem.

- Resolução no 104/CONSUN/CaEn/2019), aprovou Matriz no 8 em 28 de junho de 2019, com implantação em 2019-2.

- Resolução nº 62/CONSUN-CAEN/2024 aprovou Matriz no 9 em 09 de maio de 2024, com implantação em 2024-2.

Um dos principais diferenciais do Curso de Enfermagem da Univali, desde a sua origem, tem sido justamente a forte integração entre formação acadêmica e realidade dos serviços. Tal característica se consolida ao longo do tempo como marca identitária do curso. O protagonismo social de sua trajetória pode ser percebido na relação constante com os serviços de saúde, na participação em projetos de extensão, nas ações de educação permanente e nas iniciativas de pesquisa emergentes ao diagnóstico e à intervenção sobre problemas concretos da região. Esse diferencial histórico evoluiu para uma formação cada vez mais conectada às demandas contemporâneas do trabalho em saúde, ao desenvolvimento de competências ampliadas e à formação de profissionais capazes de atuar em múltiplos cenários de atenção.

A prestação de serviços à comunidade e aos sistemas locais e regionais de saúde constitui outro marco importante dessa narrativa. Ao longo de décadas, docentes e estudantes se envolveram em ações que fortaleceram a saúde dos municípios da área de abrangência da universidade e do estado de Santa Catarina, seja por meio de pesquisas, intervenções, atividades curriculares em campo, projetos extensionistas ou processos de qualificação de profissionais da rede pública e privada. Essa relação ativa entre universidade e sociedade reforçou o papel do curso como agente de transformação regional.

Nesse percurso, destaca-se a coordenação da Comissão Intergestora de Educação Permanente em Saúde (CIES), vinculada à Região de Saúde composta por 11 municípios. A atuação do Curso de Enfermagem nessa fase remonta ao ano de 1997, quando a iniciativa ainda se configurava como Polo de Educação Continuada em Saúde da Família, financiado

pelo Ministério da Saúde. Trata-se de um marco importante na história do curso, pois evidencia sua inserção efetiva na organização regional da educação em saúde e sua capacidade de liderança interinstitucional.

A colaboração construída com órgãos públicos, serviços e comunidade também favoreceu o envolvimento do curso na formulação e fortalecimento de políticas regionais e estaduais de saúde. Como desenvolvimento dessa maturidade acadêmica e institucional, em 2003 foi constituído o Programa de Mestrado Profissionalizante em Saúde e Gestão do Trabalho. Esse avanço representou um passo significativo na consolidação da produção do conhecimento, potencializando a inserção da pesquisa na formação em Enfermagem e ampliando as oportunidades para participação discente em iniciação científica, bolsas e projetos vinculados às linhas do programa de pós-graduação.

Outro aspecto relevante na evolução do curso diz respeito ao fortalecimento de sua relação com a comunidade como princípio formativo. Essa característica, apresentada desde a concepção do curso, sustenta também as mudanças curriculares mais recentes, especialmente no sentido da curricularização da extensão e da ampliação de experiências interprofissionais articuladas com os demais cursos da Escola de Ciências da Saúde. Com isso, o estudante passa a ocupar posição ainda mais ativa no processo de aprendizagem, desenvolvendo competências técnicas, éticas, relacionais e organizacionais em diálogo permanente com as necessidades sociais e sanitárias do território.

A relevância regional do Curso de Enfermagem da Univali também se expressa na trajetória de seus egressos. O impacto do processo formativo pode ser distribuído pela presença significativa de ex-alunos em diferentes espaços do sistema de saúde, atuando em cargos assistenciais, de gestão, coordenação e direção, inclusive em secretarias municipais de saúde, órgãos estaduais, clínicas e hospitais. Assim, pode-se afirmar que os egressos do curso fazem diferença por onde passam, levando consigo a marca de uma formação comprometida com a excelência técnica, com a sensibilidade social e com a transformação das práticas em saúde.

Em resumo, a história do Curso de Enfermagem da Univali é marcada pelo compromisso com a formação de profissionais para a região, pela capacidade de adaptação e inovação curricular, pela forte inserção comunitária, pelo ensino-serviço e pela contribuição efetiva à organização da saúde regional. Sua trajetória evidencia não apenas permanência institucional, mas evolução, protagonismo social e produção de impacto concreto na vida das pessoas, dos serviços e dos territórios onde atua.

## **2. OBJETIVO DO CURSO:**

Formar Enfermeira(o) generalista, humanista, crítica(o) e ético-legal, para atuar em diferentes níveis de atenção à saúde e do cuidado de enfermagem para o indivíduo, família, grupos e comunidade.

## **3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O perfil profissional do egresso do Curso de Enfermagem está fundamentado nas DCNs e expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente, articuladas com necessidades locais e regionais e em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

O perfil do egresso é definido como profissional generalista, qualificado para o exercício da enfermagem com rigor técnico científico e ético, competente no assistir/cuidar de forma integral o ser humano, a família, a coletividade e a natureza, na administração e liderança de tomar decisões com responsabilidade social e no compromisso com a educação permanente, alinhado às necessidades loco-regionais e subsidiado pelos indicadores de saúde.

## **4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso,

os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;

- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;

- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;

- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;

- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;

- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;

- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.

- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação,

configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

#### **4.1 Matriz Curricular**

O Curso de Enfermagem possui três matrizes curriculares em funcionamento atualmente.

A Matriz Curricular 7, aprovada em 2010 pela Resolução nº 44/CONSUN-CaEn/2010 é organizada em 10 períodos, totalizando uma carga horária de corresponde a 3.945 horas (263 créditos). Acrescenta-se nesta carga horária 60 horas de Atividades Complementares, totalizando a carga horária do Curso em 4.005 horas. Com a carga horária total de 4.005 horas, o Curso atende a carga horária mínima definida na Resolução CNE/CES nº.02/2007.

A Matriz Curricular 8, aprovada em 2018 pela Resolução nº 126/CONSUN-CaEn/2018 é organizada em 10 períodos, totalizando uma carga horária de corresponde a 3.900 horas (260 créditos). Acrescenta-se nesta carga horária 100 horas de atividades complementares, totalizando a carga horária do Curso em 4.000 horas. Com a carga horária total de 4.000 horas, o Curso atende a carga horária mínima definida na Resolução CNE nº 02/2007.

A Matriz Curricular 9, aprovada em 2024 pela Resolução nº 62/CONSUN-CAEN/2024 é organizada em 10 períodos, totalizando uma carga horária de corresponde a 3.900 horas (263 créditos). Acrescenta-se nesta carga horária 135 horas de Atividades Complementares, totalizando a carga horária do Curso em 4.035 horas. Com a carga horária total de 4.035 horas, o Curso atende a carga horária mínima definida na Resolução CNE nº 02/2007.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Enfermagem, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na

aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso de Enfermagem tem 4.000 horas na Matriz 8 e 4.035 horas Matriz 9, distribuídas em eixos de formação, a saber 1. Eixo Diretrizes Curriculares Nacional: CE – Ciências da Enfermagem; CBS – Ciências Biológicas e da Saúde; CHS – Ciências Humanas e Sociais. Obs: Os Requisitos Legais (Educação Ambiental/Sustentabilidade, Direitos Humanos, Relações Étnicas Racial permeiam todos os Eixo das Diretrizes Curriculares Nacional assim como as disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas da Escola. 2. Eixo Currículo Conectado: EPI – Eixo Pesquisa Inovação; EI – Eixo Internacionalização; | EG – Eixo Gestão;| ET – Eixo Tecnologias. Acrescenta-se a elas, 810 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 440 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 150 horas de disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII), 30 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 840 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 180 horas na Matriz 8 e 90 horas na Matriz 9 de Atividades de Conclusão de Curso. Pontua-se ainda a curricularização da Extensão e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária.

No curso de Enfermagem, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 1 demonstra a o movimento da formação proposta.

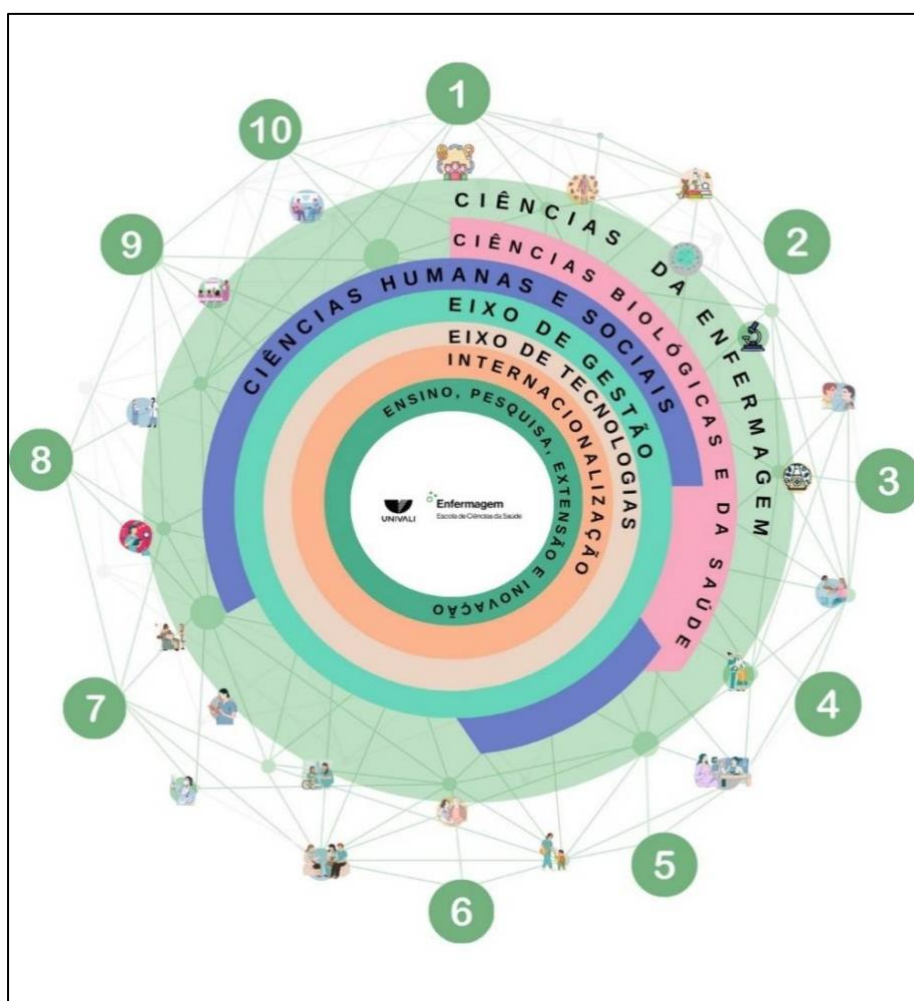
No total, são 49 (quarenta e nove) disciplinas que estão distribuídas em 10 (dez) períodos (semestres).

Atendendo ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais o para o Curso de Enfermagem a Matriz Curricular contempla áreas do conhecimento que definem os eixos estruturantes do currículo, assim distribuídos: 1. Eixo Diretrizes Curriculares Nacional: CE – Ciências da Enfermagem; CBS – Ciências Biológicas e da Saúde; CHS – Ciências Humanas e Sociais. Obs: Os RQ – Requisitos Legais (Educação Ambiental/Sustentabilidade, Direitos Humanos, Relações Étnicas Racial permeiam todos os Eixo das Diretrizes Curriculares Nacional assim como as disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas da Escola. 2. Eixo Currículo Conectado: EPI – Eixo Pesquisa Inovação; EI – Eixo Internacionalização; EG – Eixo Gestão; ET – Eixo

Tecnologias. Pontua-se também a curricularização da Extensão no Curso com a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária e de ações educativas no contexto das práticas pedagógicas nas disciplinas.

A disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) consta como optativa na matriz curricular, conforme orientado disposto no Art. 3º, §2º do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que decreta que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação superior, excetuando-se os cursos de Fonoaudiologia e de licenciatura, para os quais é obrigatória.

**Figura 1:** Movimento da formação proposta no Curso de Enfermagem – Univali



Fonte: Coordenação Curso de Enfermagem, 2025.

**Legenda:**

1. **Eixo Diretrizes Curriculares Nacional:** CE – Ciências da Enfermagem; CBS – Ciências Biológicas e da Saúde; CHS – Ciências Humanas e Sociais.

Obs: Os RQ – Requisitos Legais (Educação Ambiental/Sustentabilidade, Direitos Humanos, Relações Étnicas Racial permeiam todos os Eixo das Diretrizes Curriculares Nacional assim como as disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas da Escola.

2. Eixo Currículo Conectado: EPI – Eixo Pesquisa Inovação; EI – Eixo Internacionalização; EG – Eixo Gestão; ET – Eixo Tecnologias.

3. As imagens representam as disciplinas e o Processo de trabalho do Enfermeiro em Assistência, Ensino, Pesquisa, Gestão e Participação Política nas instancias profissionais, descritos na legenda.



Fonte: Coordenação Curso de Enfermagem, 2025.

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso de Enfermagem, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

**Quadro 1: Matriz Curricular 09 do Curso de Enfermagem - Resolução nº 62/CONSUN-CAEN/2024**

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H					
						ACAD	FIN	PRE	DIG	TEO	PRA	TOTAL	EXT
1	22556	00	ANATOMIA			4	4	60		30	30	60	0
1	32182	00	SAÚDE COLETIVA I			4	4		60	60		60	30
1	32185	00	METODOLOGIA CIENTÍFICA			2	2	30		30		30	0
1	32216	00	BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR			4	4		60	60		60	0
1	32594	00	HISTÓRIA DA ENFERMAGEM			2	2	30		30		30	0
1	32595	00	EMPREENDEDORISMO EM ENFERMAGEM			2	2	30		30		30	0
1	32596	00	PRÁTICAS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM I			4	4	60		45	15	60	15
1	32597	00	PROCESSO DE TRABALHO EM ENFERMAGEM I			2	2	30		30		30	0
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>						<b>24</b>	<b>---</b>	<b>240</b>	<b>120</b>	<b>315</b>	<b>45</b>	<b>360</b>	<b>45</b>
2	22567	00	BIOQUÍMICA			4	4	60		60		60	0
2	22581	00	FISIOLOGIA			4	4	60		60		60	0
2	22602	00	NUTRIÇÃO BÁSICA			2	2		30	30		30	0
2	32183	00	SAÚDE COLETIVA II			4	4	60		45	15	60	30
2	32252	00	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA			4	4	60		30	30	60	0
2	32599	00	PROCESSO DE TRABALHO EM ENFERMAGEM II			2	2	30		30		30	0
2	32600	00	DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS			2	2	30		30		30	0
2	32601	00	PRÁTICAS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM II			4	4	60		45	15	60	15
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>						<b>26</b>	<b>---</b>	<b>360</b>	<b>30</b>	<b>330</b>	<b>60</b>	<b>390</b>	<b>45</b>
3	22595	00	IMUNOLOGIA			2	2	30		30		30	0
3	22732	00	PROJETO COMUNITÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA			4	4	60		15	45	60	60
3	32186	00	SAÚDE COLETIVA III			2	2	30		15	15	30	15
3	32187	00	PATOLOGIA			2	2	30		30		30	0
3	32197	00	BIOESTATÍSTICAS E EPIDEMIOLOGIA			4	4		60	60		60	0
3	32259	00	MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA			4	4	60		60		60	0
3	32602	00	DOENÇAS IMUNOPREVINÍVEIS		22556 22581	2	2	30		30		30	0
3	32603	00	PROCESSO DE TRABALHO EM ENFERMAGEM III			2	2	30		30		30	0
3	32604	00	PRÁTICAS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM III			4	4	60		45	15	60	15
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>						<b>26</b>	<b>---</b>	<b>330</b>	<b>60</b>	<b>315</b>	<b>75</b>	<b>390</b>	<b>90</b>
4	32225	00	FARMACOLOGIA			4	4	60		60		60	0
4	32605	00	RACIOCÍNIO CLÍNICO NA ENFERMAGEM		22581 32187	4	4	60		30	30	60	0
4	32606	00	PRINCÍPIOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM		22556 22581	12	12	180		90	90	180	0
4	32607	00	PROCESSO DE TRABALHO EM ENFERMAGEM IV			2	2	30		30		30	0
4	32608	00	PRÁTICA DO CUIDADO EM ENFERMAGEM IV			4	4	60		45	15	60	15

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H					
						ACAD	FIN	PRE	DIG	TEO	PRA	TOTAL	EXT
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	---	390	0	255	135	390	15
5	13471	00	LEGISLAÇÃO E DEONTOLOGIA EM ENFERMAGEM			2	2	30		30		30	0
5	32609	00	SAÚDE DA MULHER, CRIANÇA E ADOLESCENTE BASEADA EM EVID		22556 22581 32606	22	22	330		150	180	330	30
5	32610	00	PROCESSO DE TRABALHO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM I			2	2	30		15	15	30	15
5	32620	00	EDUCAÇÃO EM SAÚDE I			2	2	30		15	15	30	30
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						28	---	420	0	210	210	420	75
6	32611	00	SAÚDE DO ADULTO E IDOSO BASEADA EM EVIDÊNCIA I		22556 22581 32606 32609	22	22	330		150	180	330	30
6	32612	00	PROCESSO DE TRABALHO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM II		32606	2	2	30		15	15	30	15
6	32613	00	SEGURANÇA DO PACIENTE			4	4	60		60		60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						28	---	420	0	225	195	420	45
7	22637	00	BIOÉTICA			2	2	30		30		30	0
7	32614	00	SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO BASEADA EM EVIDÊNCIA II		22556 22581 32606 32609 32611	22	22	330		150	180	330	30
7	32615	00	PROCESSO DE TRABALHO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM III			2	2	30		15	15	30	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	---	390	0	195	195	390	30
8	23542	00	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I		22556 22581 32187 32605 32606 32609 32611 32614	18	18	270			270	270	0
8	32196	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA I			4	4	60		60		60	0
8	32616	00	GESTÃO E GERENCIAMENTO DO SERVIÇO DE SAÚDE			4	4	60		60		60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	---	390	0	120	270	390	0
9	23544	00	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II		22556 22581 23542 32187 32605 32606 32609 32611 32614	18	18	270			270	270	0
9	32617	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II			4	4	60			60	60	0
9	32618	00	EDUCAÇÃO EM SAÚDE II			2	2	30		15	15	30	30
Eletiva												30	0
9	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM (Matriz:1.0.3)			0	0					0	0
9	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.2)			0	0					0	0
9	1372	00	NEI - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
9	1373	00	NID - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
9	1374	00	NEI - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
9	1375	00	NID - EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
9	1376	00	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
9	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H					
						ACAD	FIN	PRE	DIG	TEO	PRA	TOTAL	EXT
9	1378	00	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
9	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (1379 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
9	1380	00	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (1380 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
9	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS (1381 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
9	1382	00	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (1382 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	---	360	0	15	345	390	30
10	23545	00	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III		22556 22581 23542 23544 32187 32605 32606 32609 32611 32614	18	18	270			270	270	0
10	32209	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA III			4	5	60		60		60	0
10	32619	00	ENFERMAGEM NA COMUNIDADE			2	2	30		15	15	30	30
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	---	360	0	75	285	360	30
OPTATIVA												0	0
	22716	00	GESTÃO DE PROJETOS			4	4	60		60		60	60
	24841	00	LIBRAS			4	4	60		60		60	0
	31500	00	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E BIOÉTICA			4	4	60		30	30	60	60
	31504	00	EMPREENDEDORISMO E GESTÃO EM SAÚDE			4	4	60		60		60	30
	32221	00	FISIOLOGIA			4	4	60		60		60	0
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA:						260		3660	210	2055	1815	3900	405
								93.89%	5.38%	52.69%	46.54%	100.00%	10.38%
ATIVIDADES COMPLEMENTARES						9,00						135	35
TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA:						269,00		3660	210	2055	1815	4035	440
								90.71%	5.20%	50.93%	44.98%	100.00%	10.90

Fonte: Sistema Acadêmico, 2025.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

## **5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

Na matriz 9 do curso de Enfermagem, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 810 horas de atividades na disciplinas Estágio Curricular Supervisionado, previstas para o 8º, 9º e 10º períodos, existindo um Regulamento específico que o normatiza (RESOLUÇÃO Nº 075/CONSUN-CaEn/2025).

O Estágio Supervisionado tem como objetivos:

I – permitir que o acadêmico articule os conhecimentos teóricos e práticos possibilitando o desenvolvimento de habilidades técnico-profissionais, pessoais, e relacionais nas diferentes áreas e promovendo a interação entre Universidade, Empresas e Comunidade,

II – possibilitar a vivência em diferentes ambientes de atendimento, oportunizando uma visão crítica da realidade socioeconômica e propiciando a identificação de afinidades profissionais.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação

do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O estágio na área de Enfermagem contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas como Princípios do Cuidado; Saúde da Mulher, Criança e Adolescente; Saúde do Adulto e Idoso I e Saúde do Adulto e Idoso II, entre tantas outras oferecidas ao longo do curso.

Em seu desenvolvimento, os estágios representam valiosa oportunidade de aproximação dos acadêmicos com o mercado de trabalho ligado à sua área de formação, também oferecem à Instituição, organização ou instituição que os recebe, a oportunidade de compreender o potencial dos futuros profissionais que a Univali está formando. Por estes motivos, os estágios são planejados e executados sob critérios rigorosos, de tal modo que, além de cumprirem seu objetivo principal de formação do acadêmico como profissional e cidadão, simultaneamente valorizam, promovem e divulgam suas potencialidades.

A maior concentração dos estágios foi realizada nas secretarias municipais de saúde dos municípios de abrangência da Universidade (Litoral Norte de Santa Catarina). Nesses estágios são utilizados campos de prática em diferentes contextos e níveis de atenção à saúde (Atenção Primária em Saúde, Especializada) além da Rede Hospitalar. Ressaltamos que esses serviços estão localizados de modo a facilitar o acesso dos acadêmicos, além de permitir experiências relevantes para a formação profissional.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

## **6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

No Curso de Enfermagem, o Trabalho de Conclusão de Curso denominado Trabalho de Iniciação Científica – TIC, é realizado sob a forma de artigo científico, desenvolvido no 6º, 8º, 9º e 10º períodos, totalizando 180 horas, e tem como objetivos:

I – vivenciar experiências teórico-práticas;

II – desenvolver capacidades intelectuais e profissionais;

III – aprofundar conhecimentos em uma ou mais áreas de formação profissional;

IV – desenvolver uma atitude profissional e ética;

V – desenvolver visão sistêmica dos mercados internacionais;

VI – valorizar experiências teórico-práticas para a escolha consciente de uma área de especialização profissional e/ou para a área acadêmica;

VII – consolidar a capacidade de elaboração de trabalhos acadêmicos;

VIII – atuar de forma proativa, flexível, criativa e inovadora frente aos desafios organizacionais e oportunidades;

IX – promover a iniciação científica e a valorização da atividade de pesquisa para o desempenho profissional.

Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é denominado Trabalho de Iniciação Científica – TIC, é desenvolvido preferencialmente em dupla sob orientação de docente da Univali habilitado na área. Consiste na elaboração de I – Artigo Tecnológico; II – Artigo Científico; III – Criação de Produtos/Patentes, no qual o acadêmico deverá integrar os conhecimentos adquiridos durante o Curso nas diversas disciplinas, atividades de pesquisa, extensão e estágio. Possui regulamentação específica (Resolução nº 075/CONSUN-CaEn/2025).

O TCC envolverá as seguintes etapas:

I – definição do tema e professor orientador na disciplina de TIC I;

II – elaboração do projeto de TIC na disciplina de TIC I;

III – submissão ao CEP e/ou CEUA da Univali e cadastro na plataforma SISGEN, quando necessário na disciplina de TIC I;

IV – execução do projeto na disciplina de TIC II e III;

V – pré-banca de qualificação do trabalho de iniciação científica na disciplina de TIC II;

VI – elaboração do trabalho final em forma de Artigo Científico, Artigo Tecnológico ou Criação de Produtos/Patentes; na disciplina de TIC III;

VII – avaliação por Banca Examinadora aberta na disciplina de TIC III.

A organização do TCC é de responsabilidade de um professor, com o acompanhamento da coordenação do curso. As orientações individuais são realizadas pelo grupo de professores orientadores com formação em Design e/ou Moda, sendo estes preferencialmente, Mestres ou Doutores.

Para o desenvolvimento do TCC os alunos têm o acompanhamento e orientação de professores e acompanhamento da coordenação do curso. Durante a orientação o aluno define sua área de atuação, delimita o escopo do projeto, realiza investigações (campo e bibliográfica), e elabora um relatório e ou artigo final.

Durante o semestre é realizada pelo menos uma pré-banca de avaliação nas quais os alunos apresentam os resultados parciais para bancas de professores. As orientações são semanais e

os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois professores do Curso.

O quadro a seguir demonstra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2024-2025, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TCC do Curso de Enfermagem é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Orientador, Acadêmicos e o Colegiado do Curso.

**Quadro 2:** Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso de Enfermagem em 2024-2025

<b>TCC's 2024-2025 – DEFESA EM BANCA EXAMINADORA</b>				
<b>CURSO DE ENFERMAGEM</b>				
<b>2024/I</b>				
<b>Áreas/Linhas de pesquisa</b>	<b>Nº Trabalhos</b>	<b>Nº Professores Orientadores</b>	<b>Nº Acadêmicos</b>	<b>Relação Bolsistas/Orientador</b>
Ciências da saúde/ Saúde no ciclo vital/ Saúde do adulto Idoso	06	05	11	2,2
Ciências da saúde/ Laboratório de Pesquisa Cuidado Materno Infantil/Cuidado baseado em evidências na Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente	07	03	11	3,7
Ciências da saúde/ Saúde Coletiva	02	02	03	1,5
<b>2024/II</b>				
<b>Áreas/Linhas de pesquisa</b>	<b>Nº Trabalhos</b>	<b>Nº Professores Orientadores</b>	<b>Nº Acadêmicos</b>	<b>Relação Bolsistas/Orientador</b>
Ciências da saúde/ Saúde no ciclo vital / Saúde do adulto Idoso	13	07	20	2,8
Ciências da saúde/ Laboratório de Pesquisa Cuidado Materno Infantil/Cuidado baseado em evidências na Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente	11	05	13	2,6
Ciências da saúde/ Saúde Coletiva	04	03	07	2,3
<b>2025/I</b>				
<b>Áreas/Linhas de pesquisa</b>	<b>Nº Trabalhos</b>	<b>Nº Professores Orientadores</b>	<b>Nº Acadêmicos</b>	<b>Relação Bolsistas/Orientador</b>
Ciências da saúde/ Saúde no ciclo vital/ Saúde do adulto Idoso	11	11	15	1,3
Ciências da saúde/ Laboratório de Pesquisa Cuidado Materno Infantil/Cuidado baseado em evidências na Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente	2	2	3	1,5
<b>2025/II</b>				
<b>Áreas/Linhas de pesquisa</b>	<b>Nº Trabalhos</b>	<b>Nº Professores Orientadores</b>	<b>Nº Acadêmicos</b>	<b>Relação Bolsistas/Orientador</b>
Ciências da saúde/ Saúde no ciclo vital/ Saúde do adulto Idoso	9	9	12	1,3

Ciências da saúde/ Laboratório de Pesquisa Cuidado Materno Infantil/Cuidado baseado em evidências na Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente	9	9	12	1,3
Ciências da saúde/ Saúde Coletiva	5	5	6	1,2

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

## 7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Enfermagem.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento das Atividades de Conclusão do Curso de Enfermagem (RESOLUÇÃO Nº 075/CONSUN-CaEn/2025) e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso de Enfermagem a carga-horária destinada às atividades complementares é de 135 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq) e no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

## **7.1 Ensino**

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos como: Semana de Iniciação Científica do Curso de Enfermagem e Seminário dos Grupos de Pesquisa; IV Congresso Internacional de Políticas Públicas para a América Latina; 44º Aniversário do Curso de Enfermagem; Agosto Dourado – Workshop; Infecção do Trato Urinário, Incontinência Urinária e diário miccional; Habilitação de Punção Intraóssea e Manejo da Máscara Laríngea; Não de Asas para a Doença; Estratificação de Risco no Ambulatório de Gestações de Alto Risco Regional - AGAR-R, entre outros. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, e outros.

## **7.2 Pesquisa**

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Enfermagem a pesquisa de iniciação científica é conduzida por três grupos de pesquisas (Pesquisa em Saúde e Gestão; Atenção Primária em Saúde; Laboratório de Cuidado Materno Infantil), permitindo a relação com a pós-graduação por meio dos programas

de mestrado e doutorado da universidade. Os grupos registrados CNPq e as linhas de investigação estão alinhadas com a matriz curricular, nos eixos ensino-extensão.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de ações vinculadas aos locais de prática e estágios supervisionados, além da divulgação, dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

Atualmente, o curso atua a partir das seguintes Linhas de Pesquisa e composição: Cuidado baseado em evidências na Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente; Saúde Sexual e reprodutiva, e proteção das vulnerabilidades e violências na mulher, criança e adolescente; Tecnologias e Gestão em saúde para o cuidado da mulher, criança e adolescente; Saúde da Família na Perspectiva Interdisciplinar; Educação na Saúde; Gestão do Trabalho na Perspectiva Interdisciplinar.

As pesquisas iniciadas no período 2024-2025 são apresentadas na tabela abaixo:

**Tabela 1:** Projetos de Pesquisa 2024-2025 aprovados no Curso de Enfermagem

PROJETOS DE PESQUISA			
2024-2025 – PIBIC			
Linha de Pesquisa	Bolsista(s)	Orientador	Título
Sociogênese do Conhecimento na Área da Saúde	Valdir da Silva Júnior	Pollyana Bortholazzi Gouvea	Validação de um Aplicativo Educacional para a Disciplina de Microbiologia Sobre o Conteúdo de Resistência Bacteriana aos Antimicrobianos para Acadêmicos dos Cursos na Área da Saúde
Saúde da Família na Perspectiva Interdisciplinar; Tecnologias e Gestão em Saúde Para o Cuidado da Mulher, Criança e Adolescente	Brenda Dias Dias	Rodrigo Massaroli	Gestão de Risco e Segurança Do Paciente em um Ambulatório Universitário do Sul do Brasil.

Fonte: Diretoria Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2025.

### 7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão

Universitária, e Projetos Integradores, *Hands on work*. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

No período de 2024-2025 foram ofertadas pelo Curso as seguintes atividades na modalidade extensão: ações comunitárias nas cidades em que universidade possui campi ou parcerias por meio de projetos e convênios, educação em saúde e em serviço, participação em semanas de prevenção aos acidentes de trabalho (SIPAT) em empresas, companhias de vacinação, ações em projetos de extensão universitária.

O curso desenvolveu, no período os seguintes projetos de Extensão: Universidade da Vida; Práticas Gerontológicas: atenção à saúde do idoso com demência, seus familiares e comunidade. A seguir apresentamos cada projeto:

**Programa Comissão de Integração Ensino Serviço da Foz do Rio Itajaí (CIES):** representa uma instância colegiada que faz articulação, diálogo, negociação e pactuação interinstitucional logo-regional. Junto à Comissão Intergestora Regional (CIR), conduz a Política Nacional de Educação Permanente, possibilitando a formulação e a integração de ações de educação dos distintos atores locais (atenção, ensino, gestão e controle social) seguindo a determinação do Ministério da Saúde. O trabalho realizado busca contribuir na construção uma política de formação e desenvolvimento para o conjunto dos profissionais de saúde através da educação permanente, produzindo conhecimento para a mudança das práticas de saúde, bem como para a educação popular e a gestão das políticas públicas de saúde na abrangência da região de saúde da Foz do Rio Itajaí. Professor Responsável: Mayara Ana da Cunha Kersten. E-mail: [mcunha@univali.br](mailto:mcunha@univali.br) e um bolsista.

**UNIVIDA – Universidade da Vida:** insere-se, como as demais Universidades da Terceira Idade, no conceito de educação permanente e faz uma relação estreita com os Objetivos do desenvolvimento Sustentável (ODS 3, 4 e 5), como pode ser visto a seguir: 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades; Objetivo 4: Educação de Qualidade: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; Objetivo 5 - Igualdade de Gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Os objetivos são alcançados por meio de aulas expositivas e práticas com professores de diversas áreas do conhecimento. Como metodologia é realizada por meio de interação dialógica, interativa e criativa as atividades do UNIVIDA são orientadas para o desenvolvimento de relações entre a universidade e setores sociais marcadas pelo diálogo e troca de saberes, novos aprendizados. Responsável: Mayara Ana da Cunha Kersten. E-mail: [mcunha@univali.br](mailto:mcunha@univali.br) e um e três bolsistas.

**Figura 2:** Aula ministrada para Universidade da Vida (UNIVIDA)



Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2025.

**Práticas Gerontológicas:** atenção à saúde do idoso com demência, seus familiares e comunidade: Atua em diferentes práticas gerontológicas com relação ao apoio, diagnóstico e estratégias de cuidado ao idoso em situação de demência, promovendo a qualidade de vida dos pacientes, familiares/e ou cuidadores. Os beneficiados são atendidos por meio em duas estratégias gerontológicas: 1) GEAz: onde o público são os cuidadores, familiares e profissionais que cuidam de pessoas com doença de Alzheimer ou outra doença similar; 2) Unidade Familiar de Saúde Comunitária (UFSC): que trabalha com os pacientes idosos, especialmente aqueles em suspeita de demências após terem realizado a avaliação médica e verificado que há perda cognitiva significativa. Professora Responsável: Mayara Ana da Cunha Kersten. E-mail: mcunha@univali.br e três bolsistas.

**Figura 3:** Atendimento Ambulatório de Gerontologia



Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2025.

**Figura 4:** Materiais Produzidos para o Ambulatório



Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2025

Em relação a internacionalização o Curso de Enfermagem nos anos de 2024 a 2025 fortaleceram várias parcerias internacionais com mobilidade de professores em vistas técnicas e de pesquisa:

**Em outubro 2024 foi aprovado o Projeto FeminaGlobal: Empowerment through Knowledge**

**Figura 5:** Projeto FeminaGlobal



Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2025.

O **FeminaGlobal** é uma parceria entre a **Western Norway University of Applied Sciences (HVL)**, uma das maiores instituições de ensino superior da Noruega, e a Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Juntas, essas instituições visam aumentar a conscientização e compartilhar conhecimento sobre os desafios globais relacionados à saúde materna e neonatal, oferecendo aos participantes a oportunidade de desenvolver suas competências por meio de experiências práticas.

O projeto promoverá o intercâmbio de profissionais de saúde, professores acadêmicos e estudantes de enfermagem e obstetrícia entre o Brasil e a Noruega. O projeto terá início em janeiro de 2025 e se estenderá até dezembro de 2026, com um orçamento total de aproximadamente 5 milhões de reais.

## **Equipe do Projeto**

**Noruega – HVL:** Coordenação Geral Professora Elisabeth Hemnes Aanensen, (assistant professor and international academic)

**Brasil – UNIVALI:** Coordenação Parceira Professora Dra Eneida Patrícia Teixeira

**Grupo de Trabalho:** “Pacote de trabalho 1 – Administração”: Prof. Eneida Patrícia Teixeira,

“Trabalho pacote 2 – Mobilidade”: Prof Dra Rita de Cássia Teixeira Rangel; Prof. Angelica Patel da Rosa – International Office,

“Pacote de trabalho 3 – Divulgação e investigação”: Prof. Dr Rodrigo Massaroli.

## **Universidades Parceiras**

O projeto **FeminaGlobal** é uma colaboração internacional entre duas instituições de ensino superior reconhecidas por sua excelência acadêmica e compromisso com o desenvolvimento da saúde global: a Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), no Brasil, e a Western Norway University of Applied Sciences (HVL), na Noruega. Ambas as universidades possuem forte tradição na formação de profissionais da saúde, promovendo ensino, pesquisa e inovação em suas respectivas regiões e no cenário internacional.

### **Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) – Brasil BR**

A Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) é uma das maiores instituições de ensino superior do Sul do Brasil, com mais de 50 anos de história. Com sede em Itajaí, Santa Catarina, a Univali possui diversos campi e se destaca pela qualidade do ensino, inovação e forte interação com a comunidade e o setor produtivo.

A universidade oferece mais de 70 cursos de graduação e dezenas de programas de pós-graduação, incluindo mestrados e doutorados em áreas como Ciências da Saúde, Ciências Humanas e Engenharias. Seu Curso de Enfermagem, em especial, tem grande tradição e reconhecimento, formando profissionais capacitados para atuar em diferentes contextos da saúde pública e privada.

Além do ensino, a Univali desenvolve pesquisas e projetos de extensão voltados à melhoria da assistência em saúde, especialmente no cuidado materno-infantil. Seu compromisso com a internacionalização e a cooperação acadêmica a torna um parceiro estratégico em projetos globais como o **FeminaGlobal**.

### **Western Norway University of Applied Sciences (HVL) – Noruega NO**

A **Western Norway University of Applied Sciences (HVL)** é uma das maiores instituições de ensino superior da Noruega, com mais de 17.000 estudantes e 1.800 funcionários distribuídos em cinco campi localizados nas cidades de Bergen, Førde, Haugesund, Sogndal e Stord.

A HVL é referência em formação profissional e pesquisa aplicada, oferecendo cursos em diversas áreas do conhecimento, com destaque para ciências da saúde, tecnologia, ciências sociais e educação. Seu curso de Enfermagem e Obstetrícia é reconhecido internacionalmente pela excelência na formação de profissionais voltados para a saúde global, com ênfase em práticas baseadas em evidências e cooperação interdisciplinar.

Com um forte compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, a HVL investe em projetos que buscam soluções para desafios globais na área da saúde e equidade de gênero, promovendo pesquisas inovadoras e parcerias estratégicas ao redor do mundo.

A participação da HVL no **FeminaGlobal** fortalece a troca de conhecimento entre Brasil e Noruega, contribuindo para a qualificação de estudantes e profissionais, além de impulsionar melhorias na assistência materno-infantil.

A parceria entre **UNIVALI e HVL** no projeto **FeminaGlobal** representa um passo importante na cooperação acadêmica internacional, unindo expertises complementares para promover a melhoria da saúde materna e neonatal e o empoderamento de mulheres em diferentes contextos socioculturais.

## **Financiamento**

O projeto **FeminaGlobal** é financiado pela Norec (Norwegian Agency for Exchange Cooperation), uma organização do governo da Noruega que promove a cooperação internacional por meio da troca de competências entre jovens e profissionais de diferentes países.

A **Norec** tem como missão contribuir para o desenvolvimento sustentável, fortalecendo capacidades institucionais e promovendo o aprendizado intercultural. Através de programas de intercâmbio e projetos colaborativos, a instituição busca soluções inovadoras para desafios globais, incentivando o compartilhamento de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades essenciais para um mundo mais igualitário e conectado.

O apoio da **Norec** permite que o **FeminaGlobal** viabilize mobilidade acadêmica, capacitações e pesquisas conjuntas entre o Brasil e a Noruega, potencializando a formação profissional e impactando positivamente a assistência em saúde materna e neonatal.

Para saber mais sobre a Norec, acesse: <https://www.norec.no>

## **Resultados Esperados**

O projeto visa aumentar a conscientização e compartilhar conhecimento sobre desafios globais relacionados à saúde materna e neonatal, além de fornecer aos participantes conhecimentos e habilidades valiosos por meio de experiências de trabalho. Além disso, por meio da troca de conhecimentos e várias atividades, queremos empoderar as mulheres, especialmente aquelas de

minorias e grupos vulneráveis, durante a gravidez, o parto e o início da maternidade, para melhorar a saúde dessas mulheres e seus bebês. Além disso, o projeto tem como objetivo fomentar a colaboração entre o mundo do trabalho, a academia e a pesquisa, tanto na Noruega quanto no Brasil, para preparar melhor os profissionais de saúde para enfrentar os desafios locais e globais da sociedade.

O impacto desejado deste projeto é o empoderamento de mulheres de minorias e grupos vulneráveis durante a gravidez, o parto e a maternidade inicial, com o objetivo de melhorar sua saúde. Um impacto ambicioso e de longo prazo deste projeto seria a redução da mortalidade materna e infantil, o aumento das taxas de amamentação e um maior foco na perspectiva familiar nos serviços de saúde. Este projeto pode servir como uma iniciativa pioneira para começar a trabalhar em direção a esses impactos.

### **Sustentabilidade dos resultados esperados**

O impacto deste projeto se estenderá além do período do projeto. Por meio do projeto, construiremos uma estrutura para a internacionalização e a mobilidade entre a UNIVALI e a HVL que poderá continuar após o término do projeto. Da mesma forma, as informações, vídeos e outros materiais desenvolvidos como parte do projeto permanecerão disponíveis. Medidas bem-sucedidas que forem implementadas na prática também poderão ser mantidas após o fim do período do projeto.

### **Público-Alvo**

O projeto **FeminaGlobal** tem como público-alvo:

- Estudantes de enfermagem e obstetrícia da Univali e da HVL.
- Docentes e pesquisadores das instituições envolvidas.
- Profissionais da saúde interessados em saúde materna e neonatal.
- Mulheres em situação de vulnerabilidade e suas comunidades.

### **Atividades**

O projeto **FeminaGlobal** desenvolve uma série de atividades que visam fortalecer a formação acadêmica e profissional na área da saúde materna e neonatal, promover a troca de conhecimentos entre Brasil e Noruega, e impactar positivamente comunidades em situação de vulnerabilidade. As iniciativas combinam ensino, pesquisa e extensão para garantir um aprendizado intercultural e a implementação de boas práticas em saúde.

### **◆ Programas de intercâmbio para estudantes e docentes**

O **FeminaGlobal** promove a mobilidade acadêmica de estudantes e professores da **Univali** e da **HVL**, permitindo que vivenciem **diferentes realidades no cuidado materno-infantil**. Durante o intercâmbio, os participantes terão a oportunidade de:

- Acompanhar a prática clínica em hospitais, unidades de saúde e centros de atendimento materno-infantil em ambos os países.
- Participar de disciplinas e atividades de ensino voltadas para a saúde da mulher, criança e recém-nascido.
- Trocar experiências e conhecimentos com professores e profissionais de saúde locais, ampliando sua visão sobre diferentes sistemas de saúde e políticas públicas.
- Desenvolver projetos de pesquisa e extensão junto às universidades parceiras, contribuindo para a melhoria da assistência à saúde materna e neonatal.

A mobilidade acadêmica não só proporciona crescimento profissional, mas também fortalece a cooperação internacional e a construção de redes de pesquisa e ensino.

Pesquisa colaborativa entre Brasil e Noruega

A pesquisa é um dos pilares do **FeminaGlobal**, sendo desenvolvida em colaboração entre as universidades parceiras para gerar conhecimento e inovação na área da saúde materna e neonatal. As iniciativas de pesquisa incluem:

- Estudos comparativos sobre os desafios e soluções para a mortalidade materno-infantil em diferentes contextos de saúde.
- Análises sobre os impactos de políticas públicas na assistência materna e neonatal no Brasil e na Noruega.
- Desenvolvimento de protocolos clínicos e estratégias de intervenção baseadas em evidências.
- Publicação de artigos científicos e participação em eventos acadêmicos internacionais.

A colaboração entre pesquisadores dos dois países favorece a produção de conhecimento qualificado e a implementação de práticas mais eficazes na assistência à saúde materno-infantil.

### **Impacto das Atividades**

As atividades do **FeminaGlobal** buscam promover melhorias na qualidade da assistência materno-infantil, capacitar profissionais e estudantes e gerar impacto real nas comunidades atendidas. Com a troca de conhecimentos entre Brasil e Noruega, o projeto fortalece a formação profissional e contribui para a equidade de gênero e o desenvolvimento sustentável na área da saúde.

No ano de 2025, o Projeto FeminaGlobal: Empowerment through Knowledge, desenvolvido em parceria entre a Universidade do Vale do Itajai (UNIVALI) e a Western Norway University of Applied Sciences (HVL), promoveu relevantes ações de mobilidade acadêmica e docente, fortalecendo a internacionalização do ensino, da pesquisa e da extensão na área da saúde, com ênfase na saúde da mulher, na saúde neonatal e na qualificação do cuidado em contextos de vulnerabilidade. Essas atividades de intercâmbio são possibilitadas por meio do convênio estabelecido com a NOREC

(Norwegian Agency for Exchange Cooperation), que fomenta a cooperação internacional e o desenvolvimento de ações acadêmicas colaborativas entre as instituições parceiras.

## **1 Mobilidade acadêmica internacional**

No âmbito da mobilidade acadêmica internacional, a UNIVALI recebeu 11 estudantes da Noruega ao longo de 2025. No primeiro semestre, foram acolhidos 6 alunos de graduação em Enfermagem da HVL e, no segundo semestre, 5 alunos do Mestrado em Enfermagem Obstétrica. Durante a permanência na instituição, os estudantes participaram de atividades acadêmicas e vivências nos cenários de ensino e prática em saúde, conhecendo a organização do sistema de saúde brasileiro, especialmente o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como experiências de formação desenvolvidas no Curso de Enfermagem e na pós-graduação. Essas ações favoreceram a troca de conhecimentos, a ampliação da compreensão intercultural e o fortalecimento da cooperação acadêmica entre as instituições.

De forma complementar, no mesmo período, a UNIVALI enviou 12 alunos de graduação para mobilidade acadêmica na HVL, sendo 6 estudantes em cada semestre letivo. A experiência internacional proporcionou aos acadêmicos contato com o sistema de saúde norueguês, com novas metodologias de ensino, diferentes práticas assistenciais e outros contextos de formação em saúde. Além de ampliar a competência intercultural e acadêmica dos estudantes, a mobilidade contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, da visão crítica e da capacidade de atuação em ambientes internacionais de ensino e cuidado.

## **2 Mobilidade docente**

No que se refere a mobilidade docente, destaca-se a participação da Profa. Dra. Rita de Cassia Teixeira Rangel, Coordenadora do Curso de Enfermagem da UNIVALI, da Profa. Dra. Eneida Patrícia Teixeira e do Prof. Dr. Rodrigo Massaroli, Coordenador do Mestrado em Saúde e Gestão do Trabalho, em atividades de intercâmbio acadêmico junto a HVL, no período de novembro de 2025 a fevereiro de 2026. A mobilidade docente teve como objetivo fortalecer as ações de cooperação internacional, promover o intercâmbio de conhecimentos técnico-científicos e pedagógicos, ampliar as possibilidades de pesquisa conjunta e consolidar estratégias institucionais voltadas a formação em saúde em perspectiva global.

As mobilidades acadêmicas e docentes realizadas no âmbito do FeminaGlobal reafirmam o compromisso da UNIVALI com a internacionalização, com a qualificação da formação em Enfermagem e com a construção de redes colaborativas de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, evidenciam a relevância da parceria com a HVL, viabilizada pelo apoio da NOREC, para a formação de estudantes e professores comprometidos com a excelência acadêmica, a inovação educacional e a atuação em diferentes contextos de saúde.

**Figura 6:** Registro dos Docentes da HVL e Univali em visita aos serviços de saúde Itajaí e recepção da Reitoria da Univali - 2024-1



Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2025.

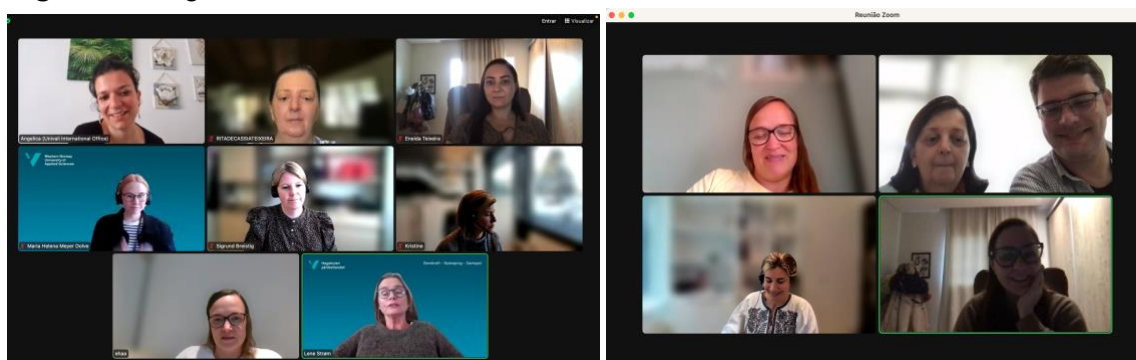
Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2025.

**Figura 7:** Registro do virtual Exchange HVL e Univali 2024-1 e 2024-2



Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2025.

**Figura 8:** Registro da Reunião entre a HVL e Univali 2024-1 e 2024-2



Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2025.

**Figura 9:** Registro dos alunos para o intercâmbio na HVL Noruega em unidades de Saúde Bergen e Haugesund - 2025-1



Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2025.

**Figura 10:** Registro dos alunos para o intercâmbio da Noruega na Univali em unidades de Saúde de Itajaí – SC Brasil - 2025-1



Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2025.

**Figura 11:** Registro da Participação de Docentes e Alunos no curso Preparatory Training do projeto FeminaGlobal Bogotá – Colômbia Agosto de 2025.



Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2025.

**Figura 12:** Registro Curso Nairobi - Quênia 2025-1



Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2025.

**Figura 13:** Registro de Visita Técnica em intercâmbio na HVL Noruega 2025-1



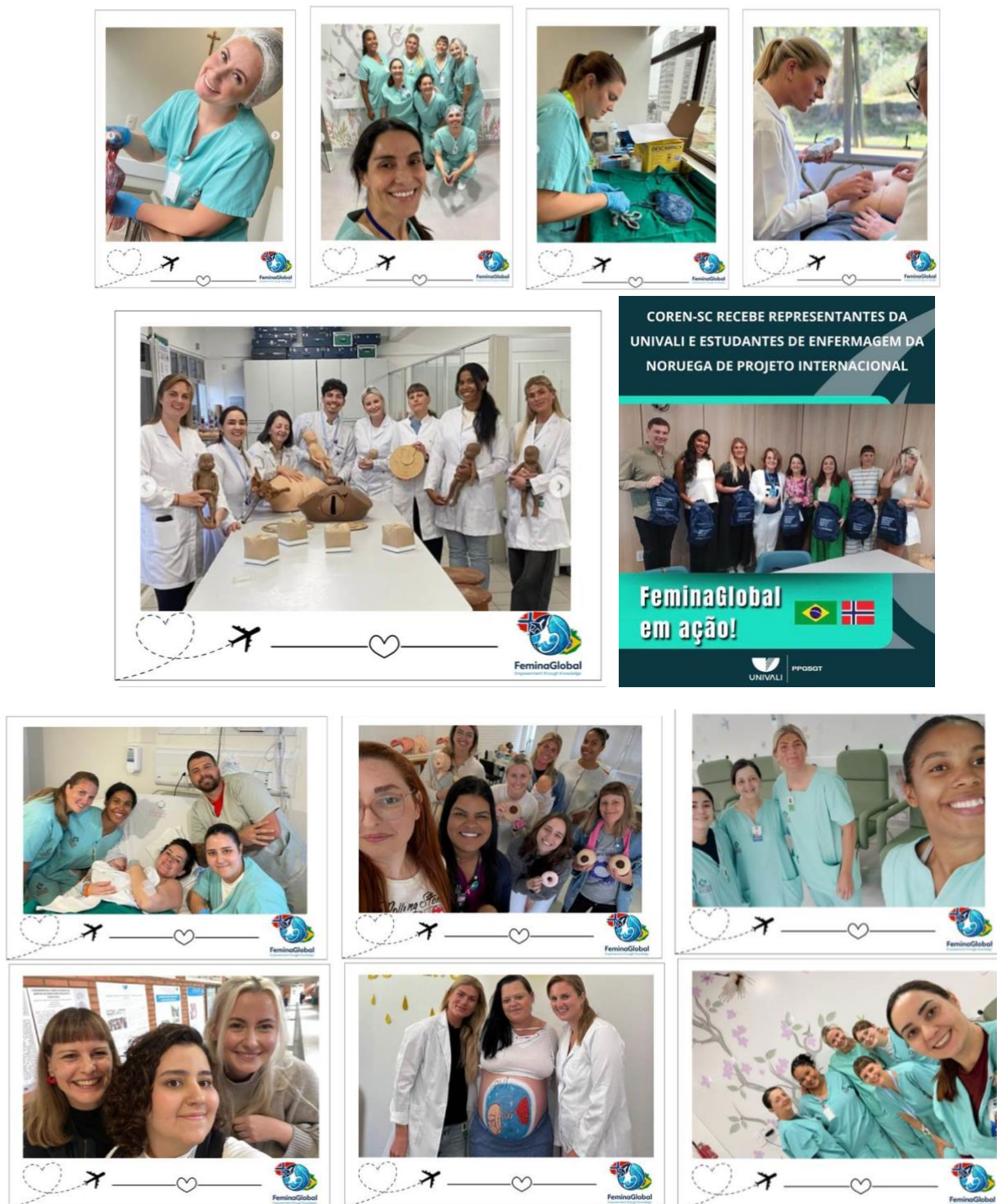
Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2025.

**Figura 14:** Registro dos alunos para o intercâmbio na HVL Noruega em em unidades de Saúde Bergen e Haugesund - 2025-2



Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2025.

**Figura 15:** Registro dos alunos para o intercâmbio da Noruega na Univali em unidades de Saúde de Itajaí – SC Brasil – 2025-2



Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2025.

**Figura 16:** Registro dos docentes no intercâmbio na HVL Noruega em workshop e visitas ao Laboratório de Simulação com docentes da Lituania e Bergen - 2025-2



Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2025.

**Figura 17:** Registro dos docentes no intercâmbio na HVL Noruega em unidades de Saúde Bergen - 2025-2



Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2025.

**Figura 18:** Registro dos docentes no intercâmbio na HVL Noruega em unidades de Saúde Haugesund - 2025-2



Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2025.

**Figura 19:** Registro dos docentes em visita técnica a fábrica Laerdal Medical AS - Stavanger Noruega - 2025-2



Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2025.

**Mobilidade Internacional Bélgica - *Epigenetics, Experience and Responsibility: Implications for neurodevelopmental disorders* – junho, 2024.**

A Universidade do Vale do Itajaí (Brasil/SC) vem consolidando a sua internacionalização com diversas parcerias internacionais, dessa forma, o Curso de Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia, os Programas de Pós-Graduação em Saúde e Gestão do Trabalho (PPGTSGT) e em Psicologia da Univali (PPGP) com parceria com a Universidade de Antuérpia, na Bélgica estão desenvolvendo pesquisas.

As docentes e pesquisadoras Dra. Fabiola Hermes Chesani (Fisioterapeuta); Dra. Juliana Vieira de Araújo Sandri (Enfermeira); Dra. Pollyana Bortholazzi Gouvea (Enfermeira); Dra. Carina Nunes Bossardi (Psicóloga), integrantes do Grupo de Pesquisa em Vigilância e Atenção a Saúde (GEVAS) da Universidade do Vale do Itajaí, submeteram e aprovaram o projeto de pesquisa - *Epigenética, Experiência e Responsabilidade: Implicações para os transtornos do neurodesenvolvimento* - em parceria com a Dra. Kristien Hens, que é a coordenadora do projeto ERC-StG NEUROEPIGENETHICS e docente da Universidade de Antuérpia (Bélgica). O projeto voltado para autismo teve apoio financeiro dos fomentos: FAPESC ABROAD 09/2019, Edital n 17/2020 - *European Research Council* - ERC – CONFAP – CNPq 2020 e CNPq Universal N° 18/2021.

Com essa parceria, alcançamos o objetivo do subprojeto - "Analisar como indivíduos diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista e seus pais vivenciam a interação entre o meio biológico e social e seu transtorno, no contexto da responsabilidade". Correspondeu a primeira parte da pesquisa, e em 2022 os resultados da pesquisa foi apresentado para o grupo de pesquisa da Dra. Kristien, na Bélgica, momento em que a troca de conhecimento aconteceu e avaliamos como iríamos organizar os resultados, os quais foram divididos em 4 artigos científicos já submetidos, aguardando retorno dos periódicos.

Atualmente estamos desenvolvendo a pesquisa com o intuito de alcançar o objetivo de "Analisar como indivíduos diagnosticados com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e seus pais vivenciam a interação entre o meio biológico e social e seu transtorno, no contexto da responsabilidade". Os dados foram coletados e organizados. O projeto voltado ao TDAH tem o apoio financeiro dos fomentos: FAPESC ABROAD 12/2022, Edital n 17/2020 - *European Research Council* - ERC – CONFAP – CNPq 2022, CNPq Universal N° 10/2023 e Edital FAPESC N° 19/2022.

Além da internacionalização, o projeto tem enfoque na interdisciplinariedade das ações, envolvendo alunos dos Cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia e Medicina em todas as etapas da pesquisa. Os alunos foram prestigiados com bolsas de pesquisa dos órgão de fomento: CNPq, Art170, Fundes e Fapesc e apresentaram trabalhos em eventos científicos e publicaram em anais do Congresso Brasileiro de Autismo; XXII Seminário de Iniciação Científica, XI Mostra Científica de Integração Pós-Graduação e Graduação, e I Jornada de Tecnologia e Inovação; XX Conferência Internacional AMNET: Vigilância, promoção e atenção a pessoas com doenças crônicas.

Instituições de ensino superior que investem na internacionalização geralmente desfrutam de uma reputação acadêmica mais forte e são mais atrativas para estudantes, professores e pesquisadores talentosos de todo o mundo. Isso pode levar a parcerias estratégicas, maior visibilidade e reconhecimento global.

**Figura 20:** Registro das Professores da Univali e da Universidade de Antwerpen – Bélgica



Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2025.

#### **- Programa de Dupla Titulação com a Universidad de Alicante**

O Curso de Enfermagem da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) desenvolve sua política de internacionalização em consonância com os princípios institucionais de formação integral, excelência acadêmica e inserção em redes de cooperação nacional e internacional. Nessa perspectiva, a internacionalização constitui dimensão estratégica do Projeto Pedagógico do Curso, ao promover oportunidades de mobilidade acadêmica, intercâmbio científico e articulação com instituições estrangeiras, favorecendo a ampliação do repertório formativo, cultural e profissional de estudantes e docentes.

Entre as ações que materializam esse compromisso, destaca-se o Programa Interuniversitário de Dupla Titulação estabelecido entre a Univali e a Universidad de Alicante, na Espanha, no âmbito da formação em Enfermagem. A celebração desse convênio representa marco relevante para o Curso de Enfermagem, por formalizar institucionalmente uma cooperação internacional voltada à formação qualificada, ao reconhecimento recíproco de estudos e à ampliação de oportunidades acadêmicas e profissionais para os estudantes. O convênio prevê vigência inicial de quatro anos, prorrogável por igual período, entrando em vigor para o curso 2024/2025, e estabelece bases acadêmicas, administrativas e pedagógicas para a execução do programa de dupla titulação.

No âmbito institucional interno, a criação do percurso formativo foi aprovada pela Resolução nº 032/CONSUN-CaEn/2025, de 15 de abril de 2025, que aprova a criação do Percurso Formativo Internacional Dupla Titulação do Curso de Enfermagem – Univali e Universidad de Alicante, na modalidade presencial, no âmbito da Escola de Ciências da Saúde, em conformidade com o Processo nº 009/CaEn/2025 e com o anexo da própria resolução.

Além de favorecer a mobilidade estudantil, a dupla titulação constitui experiência acadêmica qualificada, que contribui para o desenvolvimento de competências técnico-científicas, linguísticas, interculturais e ético-profissionais. Ao vivenciar diferentes contextos de formação e distintos sistemas de saúde, o estudante amplia sua compreensão acerca da organização do cuidado, das práticas assistenciais e das políticas de saúde, fortalecendo o pensamento crítico, a autonomia intelectual e a capacidade de atuação em cenários diversos e complexos.

Desse modo, o Programa de Dupla Titulação em Enfermagem entre a Univali e a Universidad de Alicante, formalizado por convênio específico e institucionalmente respaldado pela Resolução nº 032/CONSUN-CaEn/2025, reafirma o compromisso do Curso de Enfermagem com uma formação de excelência, socialmente referenciada e articulada às demandas contemporâneas da educação superior e da saúde. Sua inserção no PPC evidencia a internacionalização como dimensão estruturante da formação, promovendo integração acadêmica, intercâmbio de saberes e qualificação do perfil do egresso para atuação em contextos locais, nacionais e internacionais.

## **8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS**

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

No Curso de Enfermagem da Universidade do Vale do Itajaí (Univali), as funções básicas do Centro Acadêmico de Enfermagem Maria Zófia (Caemz) envolvem: promover o contato dos estudantes do curso com os órgãos de representação geral, discutir soluções para os problemas do Curso (avaliação dos professores, frequência da turma, mudanças curriculares, rendimento dos alunos), garantir que haja representação dos estudantes nos órgãos colegiados e departamentos, realizar a recepção de calouros, organizar confraternizações e zelar pela universidade. As ações desenvolvidas pelo CA do Curso de Enfermagem englobam os cursos dos dois campi.

A Composição Centro Acadêmico de Enfermagem Maria Zófia – CAEMZ 2024- 2025 tem como Presidente - Silmara Varela Barbosa, Vice-presidente Karine Costa Teixeira, Secretária - Maria Julia Bernardi Rufino, Tesoureira - Yasmin Achutti, Diretor de Organização - Nathan Junqueira da Conceição, Diretora de Comunicação - Ellen Campos Navarro Storino. A sede fica localizada no Bloco F2 Sala 305. Por suas redes sociais Instagram - [instagram.com/caemz.univali/](https://www.instagram.com/caemz.univali/); Email - [camariazofiaunivali@gmail.com](mailto:camariazofiaunivali@gmail.com) mantém contato com os alunos ativos nos cursos e os egressos.

O Caemz participa das ações promovidas pelo Curso, indicando participantes para integrar as comissões de trabalho permanentes ou temporárias, instituídas no Curso. Durante o biênioparticipou ativamente de todos os eventos do curso: Conexão Saúde; Semana de Iniciação Científica do Curso de Graduação em Enfermagem; Seminário dos Grupos de Pesquisa; Semana Brasileira de Enfermagem; Aniversários de 44 e 45 Anos do Curso de Enfermagem Univali, além de debates sobre assuntos atuais e pertinentes à formação profissional.

## **9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO**

A Univali possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Comunitário, Seletivo Univali, Nota do ENEM, Transferência Univali, Diplomados, Egresso Univali e Bolsa Desempenho.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: <https://portal.univali.br/prouni>.

No Seletivo Comunitário pessoas não portadoras de diploma de curso superior podem pleitear essa forma de ingresso, devendo ainda ser a primeira matrícula do aluno em um curso de graduação da Univali, ter renda familiar per capita de até quatro salários mínimos e patrimônio compatível com a situação financeira comprovada, além de ser residente em Santa Catarina.

Já o Seletivo Univali também tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

O ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de 30%, durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da Univali, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: <https://www.univali.br>, clicando em “Inscrições e Resultados”.

## 10. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- **Portal do aluno** - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software Legal*, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- **Vida Acadêmica** – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- **Secretaria Acadêmica** - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- **Comunidade Alumni Univali** – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- **Acolhimento aos Discentes** - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades

desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- **Brinquedoteca** - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- **Atendimento Psicopedagógico** - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- **Atendimento Psicológico** - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)** - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Pró-Reitoria de Ensino, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail [nauinstitucional@univali.br](mailto:nauinstitucional@univali.br).

- **Programa Acolher** - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- **Atendimento de Urgência e Emergência** – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando

outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- **Atendimento e acolhida ao intercambista** – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- **Cursos de Língua Portuguesa específicos** – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- **Univali Idiomas** – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- **Programa de Nivelamento** – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (<https://portal.univali.br/bolsas>): Auxílio aos Estudantes Universitários (de acordo com o Art. 192 da Lei Orgânica Municipal), Bolsa Arte e Cultura da Univali, Bolsa Atleta, Bolsa Concessão de Vagas, Bolsa Convênio, Bolsa Egresso, Bolsa Empresa, Bolsa Enem, Bolsa Extensão, Bolsa Grupo Familiar, Bolsa Intercâmbio, Bolsa Mérito Estudantil, Bolsa Ouro, Bolsa Pesquisa, Bols Reingresso, Certidão de Estudo Externa, Certidão de Estudos Interna, Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 3, Segunda Graduação, Top 30 presencial, vagas remanescentes, Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos

garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado) e Programa Universidade Gratuita. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

### **10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais**

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior implantados pela Lei nº 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto nº 5773/06, a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU, em substituição ao PADEF. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os campi pelo e-mail [nauinstitucional@univali.br](mailto:nauinstitucional@univali.br).

Empenhada em reduzir e, com o tempo, eliminar barreiras pedagógicas, arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais, a Universidade do Vale do Itajaí mantém um setor dedicado a disseminar políticas de inclusão que promovam a igualdade de condições para todos. O Núcleo de Acessibilidade da Univali está à disposição dos alunos e, entre seus objetivos, acompanha os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário. Ligado à Diretoria de Ensino da Pró-Reitoria de Ensino.

O objetivo do NAU é promover o acolhimento, o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em suas trajetórias no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição. A Instituição propicia também adequação arquitetônica dos espaços físicos.

**Atendimento e Apoio a Acessibilidade:** Após a declaração do acadêmico na matrícula, informando que possui alguma deficiência, o setor promove o acolhimento realizando os atendimentos iniciais. Estes atendimentos são presenciais, remotos ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para que seja ofertado o melhor recurso de acessibilidade. Se necessário, a equipe faz o encaminhamento para outros serviços da Universidade. Após conhecer o acadêmico na sua subjetividade, confirmar a sua deficiência, ele é inserido no Banco de Dados e passa a ser acompanhado sistematicamente pela equipe. Importante afirmar que nem todos os acadêmicos com deficiência demandam recursos de acessibilidade, e, quando necessitam, eles são ofertados junto aos professores e Coordenação, com a aprovação do acadêmico.

**Recursos de acessibilidade:** são ofertados respeitando a subjetividade de cada indivíduo, podendo ser tecnológicas e/ou de comunicação/informação, conforme a Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão) e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que estabelece que o acesso e a adaptação sejam garantidos às pessoas com deficiência. Partindo do pressuposto de que a exclusão decorre da relação entre as pessoas e as barreiras de natureza cultural, social, econômica e política, materializadas nas condições educacionais, laborais, arquitetônicas e comunicacionais, dentre outras, a Convenção determina, em seu artigo 24, que para efetivar o direito das pessoas com deficiência à educação, deve-se assegurar um sistema educacional inclusivo, ao longo da vida. Dessa forma, é fundamental a oferta de recursos de acessibilidade com qualidade, pois é a partir dos acessos que serão eliminadas as barreiras que atrapalham o desenvolvimento do sujeito com deficiência.

#### **- Deficiências e seus recursos de acessibilidade**

**Deficiência Intelectual:** A Área Intelectual atende as pessoas com Transtorno do Desenvolvimento Intelectual, Transtornos Específicos de Aprendizagem (Dislexia, Discalculia e Disgrafia), Transtorno do Espectro Autista, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, Altas Habilidades/Superdotação e Dificuldades Gerais de Aprendizagem (dificuldades de adaptação, dificuldades de interação social com colegas e professores, processamento cognitivo reduzido, dentre outros). Para estas demandas existem atendimentos individuais e/ou grupos de estudo e outras atividades formativas que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica. Ainda, com vistas à uma adaptação efetiva no que concerne ao processo de aprendizagem de cada discente, algumas estratégias específicas são adotadas.

**Deficiência Visual e Auditiva:** A área Sensorial subdivide-se em Auditiva e Visual. Essa área atende acadêmicos que possuem desde baixa audição/visão à surdez ou cegueira. Em relação aos recursos da deficiência visual, o apoio pode dar-se com máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada a computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, acervo bibliográfico em fitas de áudio, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a um computador, acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braile. Aos

alunos com deficiência auditiva, o apoio pode se dar por meio de intérpretes de língua de sinais, especialmente durante a realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito, dando flexibilidade na correção das provas, valorizando o conteúdo semântico e aprendido da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita.

O artigo 21 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que trata da liberdade de expressão e de opinião e acesso à informação, versa sobre as medidas para assegurar às pessoas com deficiência o direito à liberdade de expressão e opinião, inclusive à liberdade de buscar, receber e compartilhar informações e ideias, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas e por intermédio de todas as formas de comunicação de sua escolha.

**Deficiência Física:** As solicitações de recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência física variam conforme a mobilidade e lesão instalada no corpo.

Exemplos de recursos de acessibilidade ofertados pelo NAU: Atendimento psicopedagógico (organização dos estudos, rotina, estratégias de aprendizagem, e de avaliação, etc.); Tempo estendido de prova (prova sala separada/no computador/ampliada); Mobilidade (salas de fácil acesso, recurso humano para locomoção, cadeira adaptada, tecnologias assistivas, etc.); Texto ampliado, braille, descrição da imagem, vídeo adaptado; Orientação passo a passo das plataformas de estudo remotas/híbrido e presencial; Interprete de Libras, legenda, prioridade para sentar-se na frente, alteração de texto por imagem, leitura labial; Orientação sobre o uso do abafador/sentar longe da janela para alunos autistas que são sensíveis ao barulho; Orientação sobre o Cão guia; Auxílio no trajeto e mobilidade com alunos cegos e autistas; Solicitação de material antecipado aos professores; Ledor e transcritor de provas.

A educação inclusiva deve ser um espaço de acolhimento da diversidade, constituindo-se em um ambiente relacional que possibilita a interação entre os acadêmicos, promovendo o conhecimento mútuo e a auto compreensão. Esse processo contribui para que todos se sintam valorizados em suas diferenças, fortalecendo a inclusão no ambiente universitário.

Além disso, o NAU participa também do Macroprograma Trilhas Formativas, promovendo oficinas e palestras sobre Acessibilidade, Deficiências e afins. O Núcleo participa de conselhos de direitos e estabelece parcerias com instituições não-governamentais que atendem pessoas com deficiência, entre outras iniciativas de atuação também na comunidade.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentro da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

No que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos

demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

## **11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio

de relatório elaborado anualmente.

Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária (docentes, discentes e técnico-administrativos), além de membros da sociedade civil, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali foi inicialmente organizada a partir do campus sede, em Itajaí. Até dezembro de 2016, manteve-se como um único comitê, quando teve seu Regulamento alterado.

Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, estabelecendo uma estrutura composta por um Comitê Central (no campus sede), pelo Comitê Regional dos *Campi* de Balneário Camboriú e Tijucas e pelo Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. Essa organização passou a atuar com o apoio de uma equipe técnica e de uma Secretaria.

O marco mais recente ocorreu em 17 de junho de 2025, com a aprovação de uma nova alteração no Regulamento da CPA. A partir dessa atualização, a estrutura da Comissão passou a ser organizada em três instâncias articuladas:

- Comitê Estratégico, responsável por planejar e acompanhar as políticas e ações de Avaliação Institucional em todas as etapas e níveis;
- Comitê Executivo, encarregado do monitoramento e da execução das ações previstas;
- Estrutura de Apoio, formada pela equipe técnica e pela Secretaria.

No novo arranjo, cabe à equipe técnica a sistematização dos dados e informações que fundamentam o Relatório da CPA. Já a Secretaria mantém o apoio operacional às atividades da Comissão, incluindo a organização e secretariação das reuniões.

No período de 2019 a 2022, a Avaliação Institucional passou por importantes transformações metodológicas, que abrangeram desde a concepção das etapas de pesquisa até a forma de divulgação dos resultados aos participantes. Essas mudanças foram motivadas por uma metaavaliação realizada em 2018, na qual discentes e docentes apontaram a necessidade de aprimoramentos tanto no instrumento quanto na aplicação da Avaliação Institucional, dando origem ao projeto que se consolidaria como o FazAí.

O processo de redesenho da Avaliação Institucional foi conduzido pela CPA, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino, que atuou de forma articulada na definição das etapas e no planejamento das transformações necessárias. Esse trabalho conjunto estruturou as bases de uma nova abordagem para a avaliação, mais alinhada às demandas da comunidade acadêmica e às tendências de inovação tecnológica e metodológica.

Como resultado desse esforço, a Avaliação Institucional passou a ter uma nova identidade e uma estratégia de comunicação mais direta com seus públicos. Sob o nome FazAí, a avaliação adotou um modelo de acessibilidade ampliada, com todas as pesquisas sendo aplicadas via aplicativo móvel — o Minha Univali — disponível para dispositivos Android® e iOS®. Essa mudança possibilitou que estudantes, professores e colaboradores respondessem às pesquisas de qualquer

lugar e a qualquer momento, tornando o processo mais flexível e aderente às rotinas da comunidade universitária.

O redesenho metodológico incluiu, ainda, quatro premissas centrais: (1) **Pesquisa acessível**, com aplicação e consulta de resultados diretamente no aplicativo móvel; (2) **Pesquisa mais independente**, priorizando menor interferência externa e garantindo processos de sensibilização, aleatoriedade e consistência; (3) **Integração entre FazÁi e desempenho acadêmico**, mediante o uso de métodos estatísticos e ciência de dados para identificar possíveis vieses; e (4) **Ampliação da divulgação dos resultados**, proporcionando retorno mais transparente e acessível, inclusive aos estudantes.

O questionário aplicado pelo FazÁi também foi redesenhado para acompanhar a lógica de agilidade da plataforma, adotando formatos de resposta mais práticos e adequados ao uso em dispositivos móveis. Por estar integrado ao aplicativo Minha Univali, o FazÁi estabelece um contato direto com seus públicos, utilizando o sistema de notificações para comunicar a abertura, o andamento e a finalização das pesquisas. Essa dinâmica permite que o participante acompanhe o processo em tempo quase real, com acesso rápido e simplificado às informações relevantes.

Ao término de cada pesquisa, os dados são consolidados e analisados pela equipe da Diretoria de Ensino, em conjunto com a CPA. A devolutiva dos resultados é direcionada conforme o público-alvo. Para os estudantes, as informações são disponibilizadas diretamente no aplicativo, apresentando as médias da Universidade, da Escola do Conhecimento e do Curso no item avaliado. Para os docentes, é gerado um boletim individual que também pode ser consultado no aplicativo, permitindo visualizar seus resultados e compará-los com os desempenhos do Curso, da Escola e da Universidade. Já os Gestores — Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso — têm acesso às informações completas por meio do aplicativo de *Business Intelligence* (BI), onde são disponibilizados todos os indicadores e dimensões avaliadas.

O *Business Intelligence* do FazÁi oferece aos Gestores uma visão integrada e dinâmica das pesquisas, abrangendo resultados específicos de cada Curso e toda a série histórica dos indicadores. A ferramenta contempla desde aspectos de Gestão e Coordenação até o desempenho docente, possibilitando análises mais consistentes para o planejamento de ações de melhoria contínua. Dentro desse ambiente, destaca-se o Boletim dos Professores, que permite acompanhar o desempenho individual de cada docente, com médias gerais e específicas por disciplina, além de análises por turma e turno. O BI também possibilita comparações entre disciplinas e entre diferentes períodos históricos, ampliando a capacidade de diagnóstico e tomada de decisão da gestão acadêmica.

Entre 2019 e 2022, a aplicação das pesquisas institucionais passou por diferentes fases, acompanhando as transformações acadêmicas e metodológicas do período. Em 2019, foram realizadas cinco pesquisas, incluindo a avaliação das Disciplinas Regulares e dos Cursos de Educação a Distância no primeiro semestre, além da Autoavaliação Docente, da pesquisa de Curso e Coordenação e da avaliação das Disciplinas Digitais no segundo semestre.

Em 2020, com a pandemia, a Avaliação Institucional foi adaptada para o formato “FazÁi Em Casa”, garantindo a continuidade das coletas em ambiente totalmente remoto, mas com atividades síncronas entre professores e estudantes. Naquele ano, as pesquisas concentraram-se na avaliação da transposição do ensino presencial para o remoto e nas disciplinas regulares, digitais, projetuais e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), mantendo o cronograma previsto das dimensões avaliadas.

Nos anos de 2021 e 2022, retomou-se a regularidade dos processos avaliativos no Ensino Superior, tanto na modalidade presencial quanto a distância. As pesquisas abrangeram novamente todas as tipologias de disciplinas — regulares, digitais, projetuais e TCC — e foram aplicadas de forma ampla a alunos e professores.

Quanto ao engajamento da comunidade acadêmica, as taxas de participação permaneceram relativamente estáveis no período. A adesão discente passou de 33,2% em 2021 para 35% em 2022, indicando leve crescimento no envolvimento dos estudantes. Entre os docentes, a participação foi de 56,9% em 2021 e de 50,7% em 2022, mantendo-se em patamar considerado positivo e demonstrando o compromisso da maioria dos professores com a Avaliação Institucional.

Em 2023, a Avaliação Institucional passou por mais uma mudança metodológica com a implantação de um projeto piloto voltado aos discentes. A inovação central consistiu na criação de estratos que consideraram diferentes estágios do percurso acadêmico — ingressantes, alunos de meio de jornada, concluintes e egressos — com instrumentos específicos para cada grupo, sendo a pesquisa com egressos realizada via plataforma Alumni. Além disso, foi adotada a pesquisa por amostragem para alunos de meio de jornada e concluintes, permitindo otimizar a coleta de dados e garantir representatividade estatística. A autoavaliação docente manteve o modelo censitário, considerando a totalidade dos professores. Em 2024, essa metodologia foi consolidada, com a continuidade da amostragem para os discentes e da aplicação censitária para os docentes.

Os resultados do FazÁi 2023-2024 abrangeram as pesquisas com alunos de meio da jornada, concluintes, autoavaliação docente e percepção específica dos concluintes. No entanto, em razão da estratégia amostral adotada, grande parte dos cursos não atingiu o número mínimo de respondentes necessário para garantir representatividade estatística por Curso. Por esse motivo, os resultados consolidados foram apresentados apenas nos níveis geral da Universidade e por Escola do Conhecimento, assegurando validade e possibilidade de generalização das análises.

Mesmo sem representatividade formal por Curso, os dados coletados foram utilizados no processo interno de análise e planejamento de melhorias. Comentários abertos e tendências observadas, ainda que provenientes de grupos reduzidos, contribuíram para diagnósticos locais e para o desenvolvimento de estratégias de sensibilização e engajamento da comunidade acadêmica. Nesse contexto, os Coordenadores de Curso foram convidados a refletir sobre as evidências disponíveis e registrar nos Projetos Pedagógicos dos Cursos as ações decorrentes da Avaliação Institucional, reforçando o compromisso de cada Curso com o processo avaliativo e seu papel estratégico no aprimoramento contínuo da formação acadêmica.

A pesquisa de Avaliação Institucional aplicada aos alunos analisou a atuação e o desempenho docente com base em seis eixos temáticos: cumprimento das atividades programadas no plano de ensino, domínio do conteúdo, estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem, estímulo à autonomia e ao senso crítico, discussão dos resultados das avaliações com a turma e promoção de valores e atitudes éticas. Os resultados obtidos permitiram identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria no processo de ensino-aprendizagem, além de oferecer subsídios para ações formativas e de valorização docente.

Em relação à pesquisa com alunos de meio da jornada acadêmica, em 2023 participaram 1.715 estudantes, o que correspondeu a 24,7% da amostra sorteada. No ano de 2024, a participação aumentou significativamente, com 3.331 respondentes e um percentual de cobertura de 34,3%.

A comparação dos resultados evidencia um cenário de estabilidade com leve tendência de melhoria na percepção acadêmica. No eixo “Cumpre as atividades programadas no plano de ensino”, a média geral passou de 9,16 em 2023 para 9,22 em 2024, indicando maior consistência no cumprimento do planejamento docente. De forma semelhante, no eixo “Tem domínio do conteúdo”, a média evoluiu de 9,26 para 9,33, reforçando a percepção positiva quanto à segurança e ao domínio demonstrados pelos professores. Esses resultados sugerem continuidade na qualidade do ensino ofertado e aprimoramento gradual das práticas pedagógicas observadas pelos estudantes.

Na pesquisa com alunos concluintes, em 2023 participaram 431 estudantes (23,1% da amostra sorteada) e, em 2024, 831 alunos (29,4% da amostra). Assim como no grupo de meio da jornada, também se observa evolução positiva na percepção sobre o trabalho docente. No eixo “Cumpre as atividades programadas no plano de ensino”, a média geral passou de 9,09 em 2023 para 9,24 em 2024, indicando maior alinhamento entre planejamento e execução das atividades na etapa final do curso. Já no eixo “Tem domínio do conteúdo”, a média aumentou de 9,29 para 9,40, demonstrando que os concluintes reconhecem, de forma ainda mais expressiva, a solidez e profundidade do conhecimento dos professores. Esses resultados refletem a maturidade crítica dos estudantes ao final da formação e sugerem avanços consistentes no desempenho docente percebido nesse segmento.

Quanto à autoavaliação docente, em 2023 responderam à pesquisa 492 professores (59,3% do total da Univali) e, em 2024, 483 professores (55,3%). Os resultados revelam a manutenção de um padrão elevado de percepção sobre a própria atuação, característica recorrente nos diferentes eixos avaliados. No item “Promovo a vivência de valores e atitudes éticas”, a média evoluiu de 9,64 para 9,67, evidenciando o compromisso dos docentes com práticas éticas no cotidiano acadêmico. No eixo “Tenho domínio do conteúdo”, as médias permaneceram estáveis em 9,59 nos dois anos, reforçando consistência e confiança no domínio das áreas de conhecimento. Já no item “Cumpro as atividades programadas no plano de ensino”, a média passou de 9,56 para 9,60, indicando reforço da percepção de responsabilidade e organização no desenvolvimento das atividades acadêmicas. As elevadas médias como um todo refletem a confiança dos professores

em seu desempenho e a valorização das práticas pedagógicas que adotam.

Na pesquisa de percepção geral do Curso, em 2023 participaram 132 estudantes (18,7% da amostra sorteada) e, em 2024, 229 estudantes (18,6%). Os resultados evidenciam tendência positiva de evolução em aspectos importantes para a qualidade da formação. No indicador “O Curso propiciou experiências de aprendizagens inovadoras”, a média aumentou de 8,27 para 8,66, sinalizando que as estratégias pedagógicas, metodologias ativas e práticas diferenciadas implementadas têm ampliado a inovação e diversificado as experiências dos estudantes. Já o item “As atividades e/ou trabalhos de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional” manteve estabilidade em um patamar elevado, com média de 8,82 nos dois anos, reforçando o reconhecimento do valor formativo do TCC e das atividades integradoras finais.

De forma geral, os resultados revelam que os cursos têm conseguido avançar em aspectos relacionados à inovação pedagógica, ao mesmo tempo em que mantém qualidade consolidada nas atividades de conclusão. Esse conjunto de evidências aponta para a coerência entre a proposta formativa, as práticas docentes e a percepção discente ao longo do período avaliado.

Os resultados apresentados demonstram que os cursos mantêm um padrão consistente de qualidade percebida, com avanços graduais em diferentes dimensões da prática docente e da experiência acadêmica. A convergência entre as percepções de alunos de meio de jornada, concluintes e docentes evidencia um ambiente educativo que valoriza o planejamento, o domínio do conhecimento e o compromisso ético, ao mesmo tempo em que busca fortalecer práticas inovadoras e métodos que ampliem a aprendizagem. A estabilidade das médias em patamares elevados, combinada com os incrementos observados em 2024, reforça que as ações formativas, as estratégias pedagógicas adotadas e os processos de acompanhamento institucional têm gerado efeitos positivos na qualidade do ensino. Esses resultados oferecem subsídios importantes para a continuidade do aprimoramento pedagógico e para o fortalecimento de uma cultura institucional orientada ao desenvolvimento docente e à excelência acadêmica.

## **12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário *on-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes serão: prova escrita, prova prática e trabalhos técnicos, produções textuais, de vídeos, infográficos e relatórios, conforme as especificidades de disciplinas e uso de softwares e equipamentos. Nos momentos de socialização, predominam os Seminários, Projetos, banners e pôster.

### **13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Os Cursos ofertados pela Univali incorporam continuamente as TICs, por meio de diversas ferramentas, destacando-se nas disciplinas a distância o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao Aluno.

As tecnologias adotadas nos cursos EaD e nas disciplinas digitais propiciam diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

Ciente da relevância de canais eficientes de comunicação, a IES oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem realizar chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: Sala da Coordenação/Comunidade do Curso; Portal do Aluno; Mural de Interação, *WhatsApp*, E-mail, Telegram e Ouvidoria.

Cabe destacar que, para manter contato com a Coordenação de Curso, o aluno tem acesso, no Ambiente Virtual EaD, à aba Comunidades, uma sala virtual da coordenação com diversas informações acerca do Curso ao qual se vincula, como matriz, contato do(a) coordenador(a), eventos, estágios e atividades complementares.

As Tecnologias de Informação adotadas no âmbito da Univali Digital promovem grande adesão e interatividade dos atores que buscam essa modalidade de ensino na Instituição. Permitem expressiva acessibilidade digital e comunicacional ao longo de toda a jornada e são acompanhadas pelos Professores Tutores, Tutor Administrativo e Coordenador de curso para que os resultados dos relatórios gerados sirvam para implementar, de forma continuada, técnicas de gerenciamento nas diversas áreas da Univali Digital. As contribuições dos recursos e dos processos de ensino-aprendizagem, mediados por TICs, são especialmente analisadas na avaliação institucional, provocando tomadas de decisões no atendimento às proposições registradas pelos estudantes e tutores nela envolvidos.

Vale acrescentar ainda que as TICs permitem ao acadêmico grande flexibilidade, na medida em que ele tem acesso aos materiais e recursos didáticos adotados no âmbito dos cursos digitais da IES em qualquer hora e lugar, valendo-se de diversos dispositivos – PC, notebook, tablet, smartphone.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem oferece condições para que experiências diferenciadas de aprendizagem ocorram nas disciplinas de práticas imersivas - Projetos Integradores e similares. Nestes ambientes, os alunos interagem entre si, via mural de interação, webconferência ou fórum, com a possibilidade de realizar trabalhos em grupos on-line, seminários de compartilhamento de experiências, além realizar as atividades avaliativas, no caso dos projetos com foco na profissão.

A Biblioteca A é a ferramenta que propicia o acesso dos acadêmicos a centenas de obras digitais sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento, e vivenciam a experiência da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Todo o material fica à disposição da comunidade acadêmica.

Da mesma forma, o Professor Tutor tem à sua disposição na plataforma várias ferramentas de gestão da disciplina (Analytics), que permitem monitorar o engajamento dos acadêmicos, possibilitando um mapeamento fidedigno da trilha de aprendizagem percorrida pelo aluno ou por turma, inclusive com dados de desempenho e tempo de participação. Isso permite que se faça um contato periódico com os alunos, dando feedbacks e estimulando a participação e o engajamento.

Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações. A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos. Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

No momento, os acadêmicos da Univali contam com dois aplicativos: o acesso de informações do Portal do Aluno e o Aplicativo Minha Univali. Tal sistema de comunicação proporciona uma interação dinâmica e eficaz no processo ensino-aprendizagem, com ferramentas que objetivarão

proporcionar maior interatividade e experiências diferenciadas de aprendizagens. Modalidades de jogos, interação e comunicação virtuais e digitais serão sempre previstas tendo em vista o acompanhamento ao avanço tecnológico nacional e internacional.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos.

## **B - CORPO DOCENTE**

### **1. QUADRO DOCENTE**

Desde sua fundação, a Univali oferta um ensino de qualidade e o corpo docente é parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso de Enfermagem conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Enfermagem conta com 41 docentes, sendo 56,10% doutores, 31,70 % mestres e 12,20% especialistas. Dessa forma, o Curso de Enfermagem tem seu corpo docente composto por 87,80% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o

acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais), quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso de Enfermagem tem a seguinte configuração: 56,10% têm carga horária em regime de tempo integral e 43,90 % em regime de tempo parcial.

Todas as atividades dos docentes estão documentadas nos planos de ensino, nos relatórios dos projetos de extensão, de cursos livres e eventos promovidos, entregues semestralmente, os quais são acessados pela coordenação e usados como base ao planejamento e gestão, visando a melhora contínua das ações realizadas.

Esse regime de trabalho do corpo docente permite a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático, a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, uma vez que a Univali oferece suporte tanto na Escola do Conhecimento a partir da Assessoria Pedagógica quanto institucional, a partir das Trilhas

Formativas, Núcleo de Acessibilidade e demais programas e projetos de atendimento aos estudantes, para que o docente possa exercer a docência em conexão com as necessidades da formação proposta para este Curso.

## 2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Enfermagem, de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria Nº 109/2024, de 17 de abril de 2024, é a seguinte:

### Quadro 3: Composição do NDE do Curso de Enfermagem, 2024

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Rita de Cássia Teixeira Rangel - Coordenadora	Doutor	Integral
Clarice Munaro	Mestre	Integral
Silmara da Costa Maia	Doutor	Integral
Rodrigo Massaroli	Doutor	Integral
Pollyana Bortholazzi Gouvea	Doutor	Integral
Juliana Vieira de Araújo Sandro	Doutor	Integral

Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2025.

Após julho de 2024, em decorrência de aposentadoria docente, a composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Enfermagem foi atualizada, permanecendo em conformidade com o previsto na Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020 e na Portaria nº 243/2024, de 05 de setembro de 2024.

**Quadro 4:** Composição do NDE do Curso de Enfermagem, 2024 e 2025

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Rita de Cássia Teixeira Rangel - Coordenadora	Doutor	Integral
Clarice Munaro	Mestre	Integral
Silmara da Costa Maia	Doutor	Integral
Rodrigo Massaroli	Doutor	Integral
Pollyana Bortholazzi Gouvea	Doutor	Integral
Daniela Cristina Ratico de Quadros	Doutor	Integral

Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2025.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado bons resultados para a gestão pedagógica do curso.

### 3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Enfermagem são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação n. n.006/DIREÇÃO ECS/2023 de 31 de março de 2023:

**Quadro 5:** Composição do Colegiado de Curso, 2023/2024

Nome	Atribuição
Professora Rita de Cássia Teixeira Rangel	Coordenadora do Curso
Professora Pollyana Bortholazzi Gouvea	Docente
Professora Silmara da Costa Maia	Docente
Professor Rodrigo Massaroli	Docente
Professor Dagoberto Mior de Paula	Docente
Maria Fernanda Zorzo de Castro	Acadêmico
Tereza Maria Figueiredo de Campo	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

Por aposentadoria de docente e por formatura dos acadêmicos membros do Colegiado do Curso foi necessário solicitar novas indicações, de acordo com a Determinação N° 010/DIREÇÃO ECS/ 28 de agosto de 2024.

**Quadro 6:** Composição do Colegiado de Curso, 2024/2025

<b>Nome</b>	<b>Atribuição</b>
Dra. Rita de Cássia Teixeira Rangel	Coordenadora do Curso
Dra. Pollyana Bortholazzi Gouvea	Docente
Dra. Silmara da Costa Maia	Docente
Dr. Rodrigo Massaroli	Docente
Me. Dagoberto Mior de Paula	Docente
Ximena Ailen Vargas	Acadêmico
Lorena Oliveira de Melo	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação N° 012/DIREÇÃO ECS/2025 de setembro de 2025.

**Quadro 7:** Composição do Colegiado de Curso, 2024/2025

<b>Nome</b>	<b>Atribuição</b>
Dra. Rita de Cássia Teixeira Rangel	Coordenadora do Curso
Dra. Pollyana Bortholazzi Gouvea	Docente
Dra. Eneida Patrícia Teixeira	Docente
Dr. Rodrigo Massaroli	Docente
Esp. Maria Lucia Soero de Almeida	Docente
Eliseu Martins Moraes	Acadêmico
Simone Oppermann	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Enfermagem sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

#### **4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES**

Em relação a titulação do Corpo Docente, o curso de Enfermagem conta com 41 docentes, sendo 56,10% Doutores, 31,70% Mestres e 12,20% Especialistas. Dessa forma, o curso de Enfermagem tem seu corpo docente composto por 87,80% de Mestres e Doutores.

## **5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE**

Em relação à experiência profissional dos 41 docentes do Curso de Enfermagem, 85,56% possuem mais de três anos de experiência no mercado de trabalho. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de enfermagem, o percentual da experiência chega a 100%. A atuação profissional do grupo abrange saúde, educação e gestão.

## **6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR**

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Enfermagem possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área de enfermagem por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de 41 docentes do Curso de Enfermagem, (85,36%) possuem experiência na Docência Superior por mais de 4 anos. Os demais atuam até 3 anos 14,63%; de 4 a 7 anos 12,20%; de 7 a 10 anos 21,95% e 51,22% mais de 10 anos.

## **7. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

A experiência docente na Educação a Distância contribui para a atuação do professor, tanto no ensino à distância quanto nas disciplinas ofertadas no formato digital, desde a escolha dos conteúdos de ensino a serem trabalhados, com a compreensão sistêmica do trabalho pedagógico, até a compreensão da importância do domínio das ferramentas disponíveis e do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem. Além disso, a partir de sua experiência o docente é capaz de: orientar o aluno quanto ao estudo autônomo, organizado e a responsabilidade com esta possibilidade; e pensar nas ofertas dos momentos síncronos e assíncronos e na diversificação de estratégias que envolvam o estudante e que o façam avançar nas trilhas de aprendizagem de sua formação profissional, características de um ensino mediado pela tecnologia.

Essa experiência do professor favorece o desenvolvimento do ensino com base no exercício da profissão, da pesquisa e de seus resultados, na aplicação dos conhecimentos com vistas à ampliação de habilidades e atitudes pela execução de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados também para a redefinição de sua prática docente.

No Curso de Enfermagem, do total de 41 docentes, 36,6% possuem experiência no exercício da Docência na Educação a Distância, sendo que destes 100% têm mais de três anos de experiência (40,00% até 5 anos e 60,00% até 10 anos).

## **C – INFRAESTRUTURA**

### **1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS**

O Curso de Enfermagem está localizado no – Campus Professor Edison Villela (Itajaí), SETOR F2, sala 402.

São características do Campus Professor Edison Villela (Itajaí):

- **acesso por entradas localizadas no setor F.** O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada portão 3;
- **acesso a transporte público localizado** ao lado do **Campus** Professor Edison Villela – Itajaí (discriminação das empresas em <https://www.univali.br/vida-nocampus/transporte/Paginas/default.aspx>);
- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e fotocópias;
- **praça de alimentação** localizada no Centro de Vivência do Campus Professor Edison Villela - Itajaí (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- o **Centro de Vivência Univali** (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>) é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m<sup>2</sup>, inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado.
- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo** do Campus Professor Edison Villela – Itajaí em espaços interno e externo (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- **auditórios;**
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**

- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.
- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas (<https://www.univali.br/vida-no-campus/pastoral-universitaria/Paginas/default.aspx>).

Em todos os *Campi* da Univali a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação -CPA.

O Curso de Enfermagem disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no piso 4 do bloco F2, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui 8 gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com impressora e 8 computadores apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no bloco F2. Seu horário de funcionamento é 7:30 as 22:30 horas.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no 4 piso do setor F2, na sala próxima a coordenação do curso.

O espaço da Coordenação do Curso está localizado no Bloco F2, sala 402, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do Enfermeiro. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da Coordenação, o Curso de Enfermagem utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Professor Edison Villela – Itajaí está localizada Bloco B6, com uma área de 245,7 m<sup>2</sup>. Está equipada com 16 computadores e 2 impressoras multifuncional. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. É responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

## **2. SALA DE PROFESSORES**

O Curso dispõe de uma sala de professores no piso 4 do bloco F7, com 64 m<sup>2</sup>, destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias das informação e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

A sala conta com ar-condicionado, terminais de computador com acesso à internet, um computador; duas mesas de reunião, 12 cadeiras fixas, um armário com escaninhos individuais para uso pessoal, um quadro branco, aparador para café, bebedouro, duas poltronas, um sofá, TV, mural, um armário suspenso para guardar materiais de escritório e controles de equipamentos multimídia/chaves, iluminação artificial e natural com janelas laterais protegidas por persianas horizontais. O espaço é de fácil acesso (térreo), e tem realizada limpeza diária. Essa sala ainda possui dois banheiros, sendo um masculino e outro feminino. Possui espaço para a guarda de equipamentos, materiais e escaninho para uso dos docentes.

Neste espaço há 02 funcionários que realizam, entre outras atividades, a disponibilização do caderno ponto para assinatura, a entrega de documentos e controles de equipamentos multimídia.

## **3 SALA DE AULA**

Em todos os cursos e *Campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas. Essas salas são de fácil acesso, localizadas no piso térreo ou em andares superiores, acessíveis por escadas ou rampas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais que, por sua vez, oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas.

Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

O acesso às salas de aula se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Enfermagem tem à disposição 12 salas de aula, situadas nos setores F com capacidade para 50 alunos cada. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro negro e branco.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como Laboratório Multiusuário de Simulação Clínica, testes laboratoriais, detalhados em item específico.

Os auditórios no setor F, são de uso do curso também para as atividades de ensino, sendo os auditórios I, II, III. Também ficam disponíveis para uso o auditório do setor E (térreo) e Centro de Vivência.

Existem ainda os Espaços de Conhecimento Compartilhado, locais pensados com a adoção dos conceitos de Aprendizagem Contemporânea. Ações como “pensar”, “descobrir”, “transmitir”, “trocar” e “criar” são estimuladas através da arquitetura desses ambientes. O mobiliário e a distribuição do *layout* proporcionam a aprendizagem coletiva, ativa e colaborativa. Nesses espaços é possível integrar diferentes turmas e períodos, com o intuito da troca de experiências. No Campus Professor Edison Villela – Itajaí os Espaços de Conhecimento Compartilhado apresentam a seguinte localização e estrutura:

**Setor F** - Área total: 416,27m<sup>2</sup>

Capacidade: 178 pessoas

O espaço é composto de 10 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 27 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 8 áreas de estudo individual, 3 lousas, 3 projetores multimídia, 1 antena wifi, 6 condicionadores de ar, quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação e banheiros feminino e masculino.

**Setor C2** - Área total: 125,64m<sup>2</sup>

Capacidade: 77 pessoas

O espaço é composto por 4 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 10 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 6 áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1 antena wifi, 2 condicionadores de ar e quantidade de tomadas correspondente à capacidade

de ocupação.

**Setor B6** - Área total: 122,98m<sup>2</sup>

Capacidade: 77 pessoas

O espaço é composto por 4 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 10 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 6 áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1 antena wifi, 2 condicionadores de ar e quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação.

**Figura 21:** Espaço do Conhecimento Compartilhado – *Campus Professor Edison Villela (Itajaí)* – Setor F4



Fonte: Univali, 2025.

**Figura 22:** Espaço do Conhecimento Compartilhado – *Campus Professor Edison Villela (Itajaí)* – Setor C2



Fonte: Univali, 2025.

**Figura 23:** Espaço do Conhecimento Compartilhado – *Campus* Professor Edison Villela (Itajaí) – Setor B6



Fonte: Univali, 2025.

A Instituição dispõe, ainda, de 13 salas de aula diferenciadas, localizadas no *campus* Professor Edison Villela (Itajaí), todas reestruturadas em parceria com empresas privadas. O *design* das salas foi elaborado com o propósito de integrar múltiplos ambientes de forma funcional e visa garantir mais conforto e tecnologia aplicada às atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de proporcionar uma aprendizagem ativa e colaborativa. Segue abaixo a relação de salas parceiras, que funcionam como espaços diferenciados destinados ao desenvolvimento das atividades de ensino.

**Quadro 8:** Relação de salas de aula diferenciadas, estruturadas por meio de parceiras com empresas nacionais e internacionais

<b>Empresa Parceira</b>	<b>Localização da Sala</b>	<b>Capacidade</b>
Portonave	Setor B3, Sala 101	52 usuários (32 mesas)
Intersindical	Setor B5, Sala 101	40 usuários
APM Terminals	Setor B5, Sala 102	40 usuários
Rockset Multiuso	Setor B5, Sala 105	35 usuários
Multilog	Setor B6, Sala 105	32 usuários
Asia Shipping	Setor B6, Sala 109	40 usuários
Allog	Setor B7, Sala 103	55 usuários
Abiva	Setor B7, Sala 112	55 usuários (24 mesas)
DC Logístic	Setor B7, Sala 202	50 usuários
Bunge	Setor C1, Sala 203	38 usuários
Bull Investimentos – Sala Multiuso	Setor C1, Sala 104	38 usuários
Bull Investimentos – Arena	Setor C1, Sala 204	90 usuários
UNIMED	Setor F3, Sala 101	52 usuários

Fonte: Gerência de Infraestrutura - Univali, 2025.

O *layout* das salas é flexível, permitindo a adaptação aos diversos formatos de aula, maximizando o desempenho, a cooperação, a concentração e o interesse dos alunos. Abaixo são apresentadas imagens de algumas dessas salas de aula diferenciadas.

#### 4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus Professor Edison Villela – Itajaí são de uso comum aos cursos e 2 deles são de uso específico do Curso de Enfermagem. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: 8h as 22h horas.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas. Os *softwares* específicos mais utilizados pelo Curso são: Microsoft Office e utilitários (compactadores,

leitores pdf, navegadores). Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Os laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais.

Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

## **5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas Bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As Bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A Universidade também possui uma vasta Biblioteca Digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a Biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Diretoria de Ensino orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à Bibliografia Básica e Complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

## **6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS**

A Biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua Biblioteca Digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento

de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: <https://periodicos.univali.br/>, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados para uso do Curso, na área de saúde, destacam-se:

### **PORTAL CAPES**

*ACTA Paulista de Enfermagem*

*Applied Nursing Research*

*Australian Journal of Advanced Nursing*

*British Journal of Community Nursing*

*British Journal of Nursing*

*Canadian Oncology Nursing Journal*

*Cogitare Enfermagem*

*International Journal of Caring Sciences*

*International Journal of Nursing Education*

*International Journal of Nursing Studies*

*Journal of Advanced Nursing*

*Journal of Clinical Nursing*

*Journal of Emergency Nursing*

*Journal of Nursing Management*

*Journal of Nursing Scholarship*

*Revista de Enfermagem UFPE*

*Journal of Pediatric Nursing*

*Journal of Professional Nursing*

*Nurse Education Today*

*Nursing Economics*

*Nursing Philosophy*

*PLoS ONE*

*Public Health Nursing*

*Rev Rene*

*Revista Brasileira de Enfermagem*

Revista de Pesquisa, Cuidado é Fundamental

Revista Gaúcha de Enfermagem

Revista Latino-Americana de Enfermagem

*Teaching and Learning in Nursing*

## **EBSCO**

*American Journal of Public Health*

*American Nurse*

*Australian Nursing and Midwifery Journal*

*Australian Nursing Journal*

*Bmc Public Health*

*British Journal of Community Nursing*

*Canadian Nurse*

*Clinical Journal of Oncology Nursing*

*Contemporary Nurse*

*Critical Care Nurse*

*Dermatology Nursing*

*Emergency Nurse*

*Health Affairs*

*Health Services Research*

*International Journal of Mental Health Nursing*

*International Journal of Nursing Practice*

*International Nursing Review*

*Issues in Mental Health Nursing*

*Journal of Advanced Nursing*

*Journal of Clinical Nursing*

*Journal of Community Health*

Journal of Community Health Nursing

Journal of Continuing Education in Nursing\_

*Journal of Nursing Education*

*Journal of Nursing Management*

*Journal of Nutrition Education and Behavior*

*Journal of Nutrition, Health and Aging*

*Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing*

*Journal of the American Academy of Nurse Practitioners*  
*Medsurg Nursing*  
*Medsurg Nursing Official Journal of the Academy of Medical*  
*Nephrology Nursing Journal*  
*Nurse Researcher*  
*Nursing*  
*Nursing & Health Sciences*  
*Nursing Economic*  
*Nursing Education Perspectives*  
*Nursing Ethics*  
*Nursing Health Sciences*  
*Nursing In Critical Care*  
*Nursing Inquiry*  
*Nursing Management*  
*Nursing Management - UK*  
*Nursing Management Harrow London England 1994*  
*Nursing Older People*  
*Nursing Standard*  
*Oncology Nursing Forum*  
*Online Journal of Issues in Nursing*  
*Paediatric Nursing*  
*Practice Nurse*  
*Public Health Nursing*  
*Urologic Nursing*  
**Outras Revistas Eletrônicas**  
*Acta Bioethica*  
*Acta Paulista de Enfermagem*  
*Avances en Enfermería*  
*Ciencia y Enfermería*  
*Cogitare Enfermagem - CE*  
*Enfermería Actual de Costa Rica*  
*Enfermería Nefrológica*  
*Enfermería Universitaria*  
*Enfermería: Cuidados Humanizados*

*Index de Enfermería*

*Investigación y Educación en Enfermería*

Revista Baiana de Enfermagem

Revista Brasileira de Análises Clínicas

Revista Brasileira de Enfermagem

Revista da Escola de Enfermagem da USP

Revista de Enfermagem (UFSM)

Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro

Revista de Enfermagem Referência

Revista de Saúde Pública

Revista Eletrônica de Enfermagem

Revista Enfermagem (UERJ)

Revista Gaúcha de Enfermagem

Revista Latino-Americana de Enfermagem

Revista Mineira de Enfermagem

Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental

Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem

Texto & Contexto - Enfermagem

## **7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS**

De acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali, a Universidade possui 295 Laboratórios didáticos especializados e de Informática em seus *Campi*. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m<sup>2</sup>, e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática curricular atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente

material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

### **- Laboratórios Didáticos de Formação Básica**

Os estudantes do Curso Enfermagem têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet, para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

O Curso de Enfermagem possui 8 laboratórios destinados às aulas práticas do módulo básico, concentrados nos setores F do Campus Itajaí, entre os quais:

Há laboratórios específicos e multidisciplinares, em conformidade com as DCNs, que permitem a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida, atendem ao Projeto Pedagógico do Curso e possuem recursos e insumos necessários para atender à demanda discente. Há avaliação periódica dos laboratórios, considerando as demandas institucionais e do Curso, a qualidade dos serviços prestados e do laboratório, sendo estes resultados utilizados pela gestão acadêmica para subsidiar o planejamento do incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

**O Laboratório de Anatomia** com 711,22 m<sup>2</sup> tem capacidade para 125 usuários. Possui 6 salas para atividades teórico-práticas com dissecação, sala para acondicionamento das peças, área para técnicas anatômicas ligadas a uma oficina, 1 sala de tanques hidráulicos e museu com 2000 peças anatômicas.

**Figura 24:** Laboratório de Anatomia.



**O Laboratório de Biologia** com 107,60 m<sup>2</sup> tem capacidade para 24 usuários. Possui 5 bancadas equipadas com 1 banho-maria, bicos de bunsen, agitadores térmicos, 4 bancadas para lavagem de materiais, 3 geladeiras, 2 estufas de secagem, 2 centrifugas, 2 espectrofotômetros, 3 phmetros, 1 capela para manipulação de reagentes tóxicos, 1 destilador e 1 deionizador de água, 1 cuba para banho-maria com refrigeração e equipamentos como vidrarias e pipetadores automáticos.

**O Laboratório de Farmacologia** tem 2 salas com 62,60 m<sup>2</sup> e capacidade para 24 discentes, utilizando métodos de aprendizagem como powerlab, simuladores, vídeos, substituindo os animais de laboratório. Os equipamentos incluem 1 estufa, 1 balança de precisão, 1 capela de exaustão e 1 lava olhos.

**Figura 25:** Laboratório de Farmacologia



Fonte: Direção da Escola de Ciências da Saúde, 2025.

**O Laboratório de Microbiologia** mantém relação de 01 docente para 15 discentes. Composto por 02 ambientes, um de 107.60 m<sup>2</sup>, para 25 usuários, outro com 62,09 m<sup>2</sup>, para 15 usuários. Os equipamentos incluem: 3 estufas, 12 microscópios binocular, 3 autoclaves, 1 banho-maria, 2 estufas de esterilização e secagem, 6 estufas bacteriológicas, 2 cabines de segurança laminar, 3 balanças semi-analíticas, 1 balança analítica, 2 capelas de fluxo laminar, 4 geladeiras, 2 incineradores, 2 lava olhos, 02 destiladores. Permite preparação de meios de cultura, coloração Gram, identificação bacteriana, teste de sensibilidade a antimicrobianos, análise de água e alimentos.

**Figura 26:** Laboratório de Microbiologia



Fonte: Direção da Escola de Ciências da Saúde, 2025.

**O Laboratório de Parasitologia** possui 2 salas, com área de 62,09 m<sup>2</sup> e capacidade para 15 usuários. Possui como equipamentos: 3 estufas de secagem, 17 microscópios binocular, 1 balança analítica, 3 refrigeradores, 1 destilador de água, 3 centrifugas, 2 capelas de exaustão, 1 agitador magnético com aquecimento, 1 autoclave, 17 microscópios, 1 estufa bacteriológica.

**Figura 27:** Laboratório de Parasitologia



Fonte: Direção da Escola de Ciências da Saúde, 2025.

**O Laboratório de Imunopatologia** possui 1 sala com 98,00m<sup>2</sup> para 32 usuários e outra com 62,09m<sup>2</sup> para 24 usuários. Possui um ambiente destinado à realização de pesquisa em Imunofarmacologia de plantas, que conta com 2 banhos-maria, 2 estufas de secagem, 1 estufa bacteriológica, 8 microscópios binocular, 1 microscópio trinocular, 1 balança analítica, 3 refrigeradores, 1 destilador de água, 2 centrifugas, 1 citocentrífuga xerófilo, 2 autoclaves, 1 agitador de tubos, 1 agitador magnético, 1 phmetro e 1 microcentrifuga e 1 cabine de segurança biológica.

**Figura 28:** Laboratório de Imunopatologia



Fonte: Direção da Escola de Ciências da Saúde, 2025.

**O Laboratório de Histologia** possui 4 salas atendendo práticas de Citologia, Histologia, Embriologia e Patologia com capacidade para 108 usuários. Possui 145 microscópios, assim distribuídos: 01 sala com 40 microscópios binoculares, 1 microscópio trinocular, 1 coleção de lâminas histológicas para cada microscópio; 1 sala com 40 microscópios binoculares, 1 microscópio trinocular, 1 coleção de lâminas histológicas para cada microscópio; 1 sala com 30 microscópios monoculares e 2 pias, 1 sala com 30 microscópios, sendo 24 monoculares e 6 binoculares, um microscópio trinocular e 2 pias.

**Figura 29:** Laboratório de Histologia e Imunologia



Fonte: Direção da Escola de Ciências da Saúde, 2023.

**O Laboratório de Fisiologia** possui 1 sala com 107,60m<sup>2</sup>, para 32 discentes e outra com 62,09m<sup>2</sup> para 24 discentes. As disciplinas ministradas são fisiologia geral e humana. Nas aulas utilizam métodos de aprendizagem, como vídeos e equipamento Power lab. Possui equipamentos como: 01 eletromiógrafo, 1 tens, 3 quirógrafos, 3 pneumógrafos, 4 bobinas de indução, 1 microscópio, 1 refrigerador, 6 esfigmomanômetros, 6 estetoscópios e 1 glicosímetro.

Os laboratórios didáticos especializados possuem ambientes climatizados com iluminação natural e artificial e estrutura física adequada para as aulas práticas, o acesso se dá através de rampas e/ou escadas. Os laboratórios têm como objetivo proporcionar e garantir o desenvolvimento de atividades práticas de qualidade, de forma a agregar o conhecimento, vivenciando experiências em ambientes adequados que disponibilizam recursos físicos, materiais, humanos e tecnológicos. Os laboratórios ainda oferecem aos alunos a possibilidade de realizar trabalhos de pesquisa e servem de apoio a projetos de extensão.

A organização dos laboratórios inclui o uso de uniformes adequados, equipamentos individuais de segurança, a adoção de normas de biossegurança e específicas de cada laboratório e a divulgação das normas de funcionamento que geralmente ficam expostas em murais ou em manuais específicos. Todo o funcionamento é planejado, segundo boas práticas recomendadas para laboratórios, a fim de garantir qualidade em todos os processos.

Dispõem de equipamentos seguros, atualizados e na quantidade necessária para cada grupo de alunos em aulas práticas, o que constitui importante parâmetro de qualidade. A manutenção corretiva dos equipamentos dos laboratórios é feita a partir da necessidade de reparos que é informada pelos técnicos aos setores competentes. A manutenção preventiva é realizada semestralmente.

Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. A quantidade de insumos, materiais e equipamentos é condizente com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas institucionais e do Curso, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

#### **- Laboratórios Didáticos de Formação Específica**

Elaborar texto destacando os laboratórios específicos e se atendem as necessidades do curso

Os laboratórios específicos disponíveis para as aprendizagens voltadas à atuação profissional do Curso de Enfermagem são em número de 02, localizados nos setores F2 e F6 do Campus Itajaí.

Os laboratórios de ensino utilizados pelo curso de Enfermagem – de habilidades, possuem ambientes climatizados com iluminação natural e artificial e estrutura física adequada para as aulas práticas, o acesso se dá através de rampas e/ou escadas. Os laboratórios têm como objetivo proporcionar e garantir o desenvolvimento de atividades práticas de qualidade, de forma a agregar o conhecimento, vivenciando experiências em ambientes adequados que disponibilizam recursos físicos, materiais, humanos e tecnológicos. Os laboratórios oferecem aos alunos a possibilidade de realizar trabalhos de pesquisa e servem de apoio a projetos de extensão.

A organização dos laboratórios inclui o uso de uniformes adequados, equipamentos individuais de segurança, a adoção de normas de biossegurança específicas de cada laboratório e a divulgação das normas de funcionamento que geralmente ficam expostas em murais ou em manuais específicos. Todo o funcionamento é planejado, segundo boas práticas recomendadas para laboratórios, a fim de garantir qualidade em todos os processos.

Dispõem de equipamentos seguros, atualizados e na quantidade necessária para cada grupo de alunos em aulas práticas, o que constitui importante parâmetro de qualidade. A manutenção corretiva dos equipamentos dos laboratórios é feita a partir da necessidade de

A atualização dos laboratórios e/ou a substituição de equipamentos ocorre a partir de uma solicitação do Curso à Direção da Escola da Saúde e da previsão de verbas incluídas no orçamento anual do curso e da escola. Semestralmente são avaliadas a quantidade e a qualidade dos equipamentos disponíveis, bem como, as atualizações disponíveis no mercado.

Essa verificação é referência para a aquisição e/ou substituição de equipamentos dos laboratórios.

Equipamentos específicos para o desenvolvimento de pesquisas são adquiridos com verba aprovada em editais externos de pesquisa ou recursos próprios.

A requisição da compra de insumos para as aulas práticas ocorre a partir do plano de ensino do professor, que deve conter o cronograma de aulas práticas, o conteúdo a ser desenvolvido e o número de alunos. Os pedidos para aquisições de materiais são feitos mensalmente ou bimestralmente, sendo os mesmos solicitados pelo responsável pelo laboratório ao apoio administrativo do ECS que aciona o setor de logística para a compra.

A instituição possui um almoxarifado específico para guarda de produtos químicos controlados que estão sob a responsabilidade de um químico contratado pela instituição.

Esses controles ocorrem em função de garantir qualidade para as atividades de ensino programadas para acontecer nos laboratórios, bem como, para as atividades de pesquisa e/ou extensão que necessitam de material de apoio atualizado e na quantidade necessária.

Esse planejamento com a definição de fluxos permite maior organização e controle das atividades, no sentido de garantir a qualidade dos equipamentos e insumos disponibilizados nos laboratórios e, conseqüentemente, a qualidade do ensino, pesquisa e extensão a eles vinculados.

Os laboratórios de habilidade da atividade médica ou de saúde, em conformidade com as DCNs, permitem a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas

diferentes fases do Curso, aprimorando as habilidades necessárias à realização de práticas e exames clínicos de forma segura.

- **Laboratório de Práticas de Enfermagem:** foi estruturado para oportunizar vivências pedagógicas inter e transdisciplinares, a reflexão crítica e criativa e desenvolver as habilidades necessárias à formação do profissional enfermeiro generalista, pautada no conhecimento e na ética. São realizadas simulações de vivências pedagógicas oportunizadas pelo uso dos manequins que são realistas, com respostas fisiológicas, recursos como respiração, pulsos, aspiração de secreções, sendo especialmente úteis para o treinamento em cenários variados e situações mais complexas, oferecendo aos acadêmicos a possibilidade de aprender técnicas e praticar procedimentos sem colocar em risco a saúde de pacientes. Conta com material de consumo e equipamentos na quantidade necessária e um manual de normas técnicas que orienta o funcionamento do laboratório.

Está localizado em 2 salas: uma com 124,00m<sup>2</sup> e outra com 62,00m<sup>2</sup> e capacidade de atender 55 e 30 discentes. Mantém constante inovação, disponibilizando um grande número de manequins (106 peças) e outros materiais e equipamentos como: bombas de infusão, monitores, balanças, eletrocardiógrafo, rede de gazes (simulação), oxímetro, curativos alternativos, sondas, coberturas especiais, dispositivos intravesosos, entre outros. Para coordenação das atividades conta com 01 enfermeira e 02 bolsistas, e também com professores com carga-horária específica para atendimento aos alunos.

Destacam-se espaços específicos destinados às aulas de pediatria e puericultura, com exposição de modelos infantis, nas diversas fases do crescimento e desenvolvimento: balanças, berços, incubadora, banheiras, cabeças para punção periférica, bebê para cateterização periférica central e braços, bem como para a saúde da mulher. Possui ainda um ambiente que possibilita a vivência de situações de emergência cardiovascular, com manequim computadorizado e cenário similar a uma Unidade de Terapia Intensiva.

Aplica-se com rigor as normas de biossegurança, com utilização de equipamentos de proteção, como luvas, máscaras, aventais, sendo de uso obrigatório jaleco, sapato fechado e calça comprida. O ambiente possui pias e descartes apropriados de material contaminante, pérfuro-cortantes, correspondentes às boas práticas de segurança que não colocam em risco a saúde dos usuários. Mantém-se permanentemente o ambiente climatizado, iluminação natural e artificial, sendo a manutenção realizada periodicamente por técnicos especializados.

A utilização do Laboratório como estratégia de complementação das atividades teóricas, permite aos discentes uma maior vivência da realidade clínica, proporcionando segurança e o desenvolvimento de habilidades quanto aos procedimentos a serem realizados. Desenvolve-se atividades voltadas à comunidade através do apoio oferecido ao ensino de outros cursos e outras instituições, a realização de educação em serviço e educação em saúde, que acontecem com frequência, através da disponibilização de recursos materiais e espaço físico. Os laboratórios são disponibilizados para a comunidade através de um programa de visitas.

**Figura 30:** Laboratório de Práticas de Enfermagem

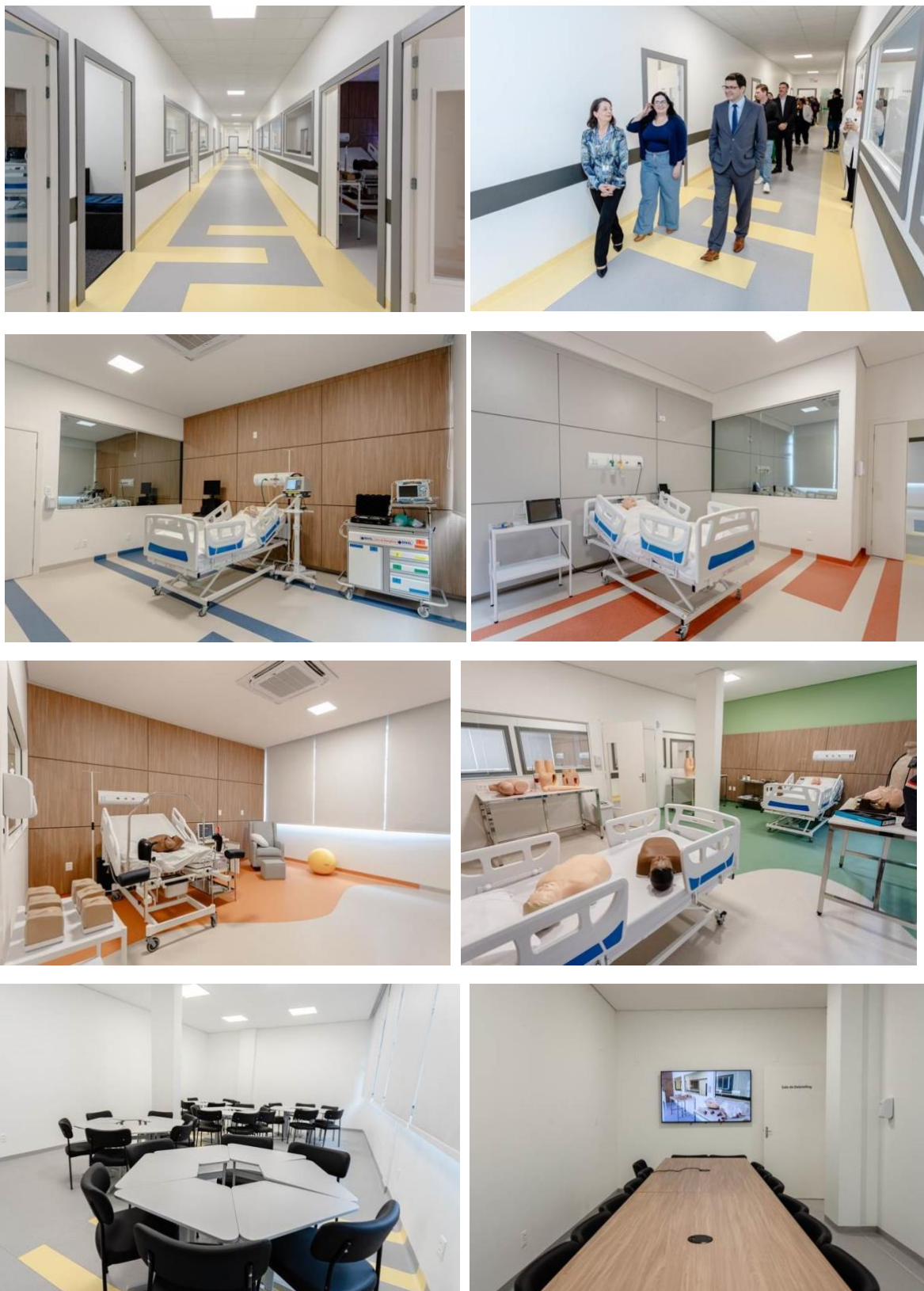


Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2025

### **Laboratório Multiusuário de Simulação Clínica**

O Laboratório Multiusuário de Simulação Clínica da UNIVALI constitui um espaço educacional inovador, estruturado para o desenvolvimento integrado de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação na área da saúde. Implantado no Campus Professor Edison Villela, em Itajaí, o espaço está organizado em áreas integradas que incluem recepção com lockers para alunos, sala de briefing, mini auditório para atividades teóricas, sala de coordenação, depósito de insumos, salas de simulação clínica com leitos e infraestrutura de gases medicinais, sala de comando para controle audiovisual das práticas, sala de debriefing para análise pedagógica das simulações, ambientes para cenários obstétricos e pediátricos, além de áreas de apoio e serviços, configurando um ambiente estruturado para atividades de ensino, treinamento e avaliação por meio da simulação clínica em saúde. O laboratório tem como principal finalidade promover a formação de profissionais da saúde altamente qualificados, por meio da integração entre teoria e prática. Além disso, o espaço contribui para a articulação entre universidade, serviços de saúde e comunidade, fortalecendo a formação alinhada às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS).

**Figura 31:** Laboratório Multiusuário de Simulação Clínica





Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem – 2025.

**O Laboratório de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental (TOCE)**, está localizado no piso térreo do bloco F-6 e conta com uma área de 583 m<sup>2</sup>, destina-se a demonstrações de cirurgias e técnicas cirúrgicas experimentais em aulas práticas, atendendo o ensino e a pesquisa. Permite o desenvolvimento de atividades de ensino com objetivo de aprimorar as habilidades técnicas na área de centro cirúrgico e favorecer o trabalho dentro dos princípios éticos da experimentação animal (3Rs da sustentabilidade-Reduzir, Reutilizar e Reciclar).

Possui infraestrutura de Centro Cirúrgico, possibilitando criar cenários de práticas reais e adequados, incluindo salas de estudo, salas de cirurgia, de escovação, de esterilização, expurgo, rouparia, vestiário masculino e feminino, farmácia, sala de materiais cirúrgicos, totalizando 17 ambientes com capacidade para atender 90 alunos. Como estrutura física de apoio, possui 6 banheiros com 11.100m<sup>2</sup>, 2 vestiários (feminino e masculino) com 28.2m<sup>2</sup>, 1 sala de professores (15.5m<sup>2</sup>), 2 salas cirúrgicas com 88m<sup>2</sup>, contendo espaço pré e pós-operatório, expurgo (8m<sup>2</sup>), farmácia (9m<sup>2</sup>), câmara escura (4.15m<sup>2</sup>), rouparia (7m<sup>2</sup>) e depósito com 15.4m<sup>2</sup>. A secretaria

possui 10m<sup>2</sup>, com corredores amplos para a circulação. A ventilação e iluminação são adequadas ao espaço físico.

O laboratório é de fácil acesso, localizado no térreo do bloco F-6, os ambientes são climatizados e a iluminação natural e artificial é adequada ao espaço físico.

**Figura 32:** Laboratório de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental (TOCE)



Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2025.

### - Unidades hospitalares e Complexo Assistencial conveniados

A Instituição conta com unidade(s) hospitalar(res), própria(s) legalmente por período determinado, que apresenta(m) condições para formação do estudante da área de saúde, estabelece(m) sistema de referência e favorece(m) práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde.

O Hospital Infantil Pequeno Anjo (HIPA) exerce um significativo papel no atendimento em saúde infantil a pacientes de 0 a 14 anos - para toda a Macrorregião de Saúde da Foz do Rio Itajaí, que abrange Itajaí, Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Itapema, Luís Alves, Navegantes, Penha, e Porto Belo. Além desta região, que possui uma população infantil de 118 mil crianças, o Hospital atende ainda pacientes de cidades próximas, como Joinville, Barra Velha, Tijucas e Brusque. O HIPA é classificado como Instituição de médio porte e considerado Hospital de Referência, uma vez que atende o município de Itajaí e as demais cidades que integram a Região de Saúde da Foz do Rio Itajaí. O Corpo Clínico do HIPA é formado por médicos que atuam em 19 especialidades médicas, com um significativo avanço nos serviços prestados, cujo número de atendimentos ultrapassa a marca dos 50 mil/ano. Atualmente, o HIPA dispõe de 107 leitos distribuídos em atendimento aos convênios particulares de saúde, aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), ao Pronto Socorro, à Unidade de Terapia Intensiva e ao Centro Cirúrgico.

O Hospital Infantil Pequeno Anjo serve como cenário de prática para o Curso de Enfermagem desde sua criação em 2002, principalmente para as disciplinas de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente (5º período) e Estágio Curricular Supervisionado (8º período). O hospital ocupa uma área de 3.313,60 m<sup>2</sup> no

centro de Itajaí, conta com os serviços de nutrição e dietética, enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, assistência social, pedagogia, radiodiagnóstico por imagem, análises clínicas e farmácia hospitalar.

O corpo clínico é formado por aproximadamente 50 médicos, que atendem em diversas especialidades e 27 enfermeiros. No HIPA são realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos da área da saúde, dentre eles o Curso de Enfermagem desenvolve estágios obrigatórios e não obrigatórios, destacando-se sua importância como cenário de prática para o Curso.

A Univali possui também uma Unidade de Saúde Escola, que é um ambulatório situado no Setor F7 vinculado ao Escola de Ciências da Saúde (ECS), a Unidade de Saúde Familiar e Comunitária – USFC, e o Ambulatório de Gestação de Alto Risco, que serve de referência para vários serviços de saúde do Município, como hospitais, Unidades Básicas de Saúde, Centros de Referência do Município de Itajaí e os Municípios da Macrorregião de Saúde da Foz do Rio Itajaí. A USFC possui uma área física de 5.000 m<sup>2</sup> e que, pela parceria entre a Univali e a Secretaria de Saúde de Itajaí, passou a contar com 4 Equipes da Estratégia Saúde da Família e a realizar atividades de aten o   saúde nos níveis primário e secundário. Esta unidade constitui importante campo de estágio básico e estágio curricular supervisionado do Curso.

**Figura 33:** Ambulatório da Unidade de Saúde Familiar e Comunitária – USFC



Fonte: Coordena o do Curso de Enfermagem, 2025.

O Curso desenvolve seus estágios em diversas unidades públicas e privadas conveniadas, como: Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí, Secretaria Municipal de Saúde de Itapema, Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú, Secretaria Municipal de Saúde de Camboriú, Secretaria Municipal de Saúde de Navegantes, Secretaria Municipal de Saúde de Brusque, Hospital Municipal Ruth Cardoso, Hospital do Cora o, Hospital da Unimed e Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen. Este último concentra grande parte dos estágios básicos nas disciplinas de Princípios do cuidado de enfermagem I e II, Saúde da Mulher, Criança e Adolescente e Saúde do Adulto e do Idoso. Este hospital é de grande porte e conta com aproximadamente 500 leitos distribuídos em 16 Unidades de Internat o para atender pacientes de Itajaí e Macrorregião de Saúde da Foz do Rio Itajaí, habilitado no SUS em diversas especialidades médicas de m dia e

alta complexidade. Foi fundado em 1956 e desde 1982 constitui um dos principais cenários de prática do Curso. Encontra-se em período de ampliação com o início das atividades no Complexo Madre Tereza do Pronto Socorro, UNACON, Centro de Diagnóstico por Imagens, Unidade de Internação Oncológicas e UTI IV já em funcionamento, na qual estão previstos espaços didáticos para a supervisão dos estágios.

**Figura 34:** Estágios Básicos nas Clínicas Médica, Clínicas Cirúrgicas e UTI do Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen.



Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2025.

**Figura 35:** Estágios Básicos no Centro Obstétrico, Centro Cirúrgico e Alojamento Conjunto do Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen.



Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2025.

**Figura 36:** Estágios Básicos em Unidades Básicas de Saúde e Unidade de Pronto Atendimento da Secretaria Municipal de Saúde – Itajaí.



Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2025.

**Figura 37:** Estágios Básicos - Instituição de Longa Permanência do Idoso – Itajaí.



Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2025.

Existem ainda convênios com empresas, nas quais os alunos desenvolvem o Estágio Curricular Supervisionado do 10º período. Todas as instituições e empresas conveniadas para os estágios atendem os critérios estabelecidos pelo Curso, tendo número suficiente de enfermeiros e com funcionamento e qualidade reconhecidos na área.

## **8. BIOTÉRIO**

O Biotério Central da Universidade do Vale do Itajaí – Univali segue as normas preconizadas pelo *National Institute of Health* (NIH), conforme os padrões estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório (SBCAL) e respeitando as Diretrizes Brasileiras para o Cuidado e Utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos (DBCA), segundo a Portaria nº 465 e Lei nº 11.794/ 2008 (Lei Arouca).

Localizado no Campus Itajaí, Setor F6, salas 401 e 402, possui uma área total de 538 m<sup>2</sup>, com capacidade de produção de 5 mil animais/mês, salas de criação com sistema de ar-condicionado e exaustão com filtros de ar absolutos, havendo 15-20 trocas de ar por hora. Conta com monitoração computadorizada da temperatura e umidade de cada sala. O ciclo de luz é controlado também por sala (12 horas claro – 12 horas escuro). Todos os ambientes são monitorados 24 horas através de um sistema de vídeo com 16 câmeras espalhadas por todas as salas do biotério. O sistema diferencial de pressão promove a passagem de ar do corredor limpo para dentro das salas e destas para o corredor sujo.

Entre os equipamentos, registram-se: uma balança de precisão, cinco racks, dois autoclaves, dois carros (*hamper*) fechados, um pulverizador, 34 estantes, um compressor de ar, um balcão inox, um carro plataforma, três tanques inox grandes, um tanque inox pequeno, dois respiradores com filtros, duas montas cargas, um bebedouro Europa, quatro mesas cirúrgicas inox, seis cadeiras estofadas, quatro mesas para computador, três monitores, um circuito de TV, vídeo com 16 câmeras, um armário com duas portas, um arquivo de aço, um impressora jato de tinta, um arquivo de madeira e três CPUs.

O Biotério apresenta barreiras sanitárias combinando aspectos construtivos, equipamentos e métodos operacionais que buscam estabilizar as condições ambientais das áreas restritas, minimizando a probabilidade de patógenos ou outros organismos indesejáveis entrarem em contato com a população animal de áreas limpas. Padrão Sanitário: SPF (livre de patógenos específicos).

Todo material em contato com os animais (caixas, maravalha, comida e água) é autoclavado por meio de duas autoclaves de barreira. Os funcionários se banham e se paramentam com calça, camisa, avental e pro-pé, previamente autoclavados, além de touca, máscara e luvas, antes de entrar em contato com os animais.

## **9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA**

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio do Ofício nº. 591/2023/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS de 26 de julho de 2023.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme Portaria de Designação nº. 251/2023, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição ([www.univali.br/etica](http://www.univali.br/etica)). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

O CEP/Univali tem exercido também seu papel educativo no âmbito dos cursos. O programa “CEP/Univali vai aos Cursos” leva representantes do Comitê a participar das disciplinas de metodologia da pesquisa ou de bioética, discutindo com os acadêmicos aspectos relacionados ao respeito aos seres humanos envolvidos em pesquisas.

Ressalta-se que a coordenação do CEP/Univali disponibiliza agenda para os pesquisadores que necessitam de orientação pessoal, no sentido de acolher suas demandas e acompanhar a submissão dos projetos.

## **10. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)**

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado para zelar pelo bem-estar de animais utilizados em pesquisa e/ou em aulas práticas, vinculado ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), cujas atribuições foram instituídas pela Resolução Normativa nº. 01/2010, com base na Lei nº 11.794/2008. A comissão também se encontra credenciada junto ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), que objetiva contribuir ao desenvolvimento de pesquisa científica de acordo com normativas estabelecidas pela Sociedade Brasileira da Ciência de Animais de Laboratório (SBCAL).

A CEUA/Univali foi instalada pela Portaria nº. 067/2010 e regulamentada por Regimento Geral (Resolução nº. 034/CONSUN-CaPPEC/2010), compondo-se de 16 membros (titulares/suplentes), conforme Portaria nº. 151/2024. Localiza-se no Setor B7 na sala 114, térreo, com expediente de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. As reuniões de análise de projetos envolvendo animais de laboratório ocorrem mensalmente. Os projetos são protocolados on-line ou no setor próprio da CEUA. Os membros apreciam e relatam os projetos, procedendo à votação quanto ao parecer final. Além de suas atribuições regimentais, a CEUA capacita os usuários de animais de laboratório, oferecendo cursos semestrais.